

ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
A2

MicMac

Glinda of Oz

L. Frank Baum



1 NÍVEL DE
LEITURA

A2



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS

AZ

NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

GLINDA DE OZ

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **A2** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Glinda of Oz

Glinda de Oz

L. Frank Baum

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original — domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Glinda of Oz, de L. Frank Baum, publicado originalmente em 1920.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. Frank Baum (1856–1919)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1920.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2016.

Brasil

Autor: L. Frank Baum (1856–1919)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. Frank Baum (1856–1919)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Glinda of Oz

Autor: L. Frank Baum

Primeira publicação: 1920

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](#)

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ [Internet Archive](#)

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR — Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 — Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 — Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 — Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Assim, você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens e os acontecimentos principais da obra original.

Como usar as notas

No texto de leitura simplificada, cada parágrafo possui um link Pt/En. Esse link abre uma nota com a tradução em português do texto simplificado e o trecho correspondente no texto original em inglês.

No texto original em inglês, o link PT leva diretamente ao parágrafo correspondente na versão em português. Na tradução portuguesa, o link En retorna ao parágrafo correspondente no texto original.

A tradução para o português é feita a partir do texto em inglês simplificado, e não diretamente do texto original. O objetivo é ajudar você a compreender com precisão a frase simplificada que está estudando naquele momento.

O texto original em inglês é apresentado separadamente para a etapa seguinte do aprendizado, quando você já estiver preparado para ler e comparar a obra em sua forma original.

Cada nota contém links que permitem retornar exatamente ao parágrafo que você estava lendo.

Como usar o glossário

Na última parte do livro, o Glossary: New Words reúne, em ordem alfabética, palavras mais complexas ou menos frequentes presentes no texto simplificado de nível B1. Essas palavras aparecem em itálico no texto.

Cada entrada apresenta pronúncia, tradução em português, explicação simples em inglês, frase de exemplo e até cinco frases reais do livro.

O link Back to B1 retorna exatamente à frase correspondente na versão simplificada.

Depois do texto simplificado, o livro apresenta também o texto original completo em inglês e a versão completa em português.

Sobre este livro

Em Glinda de Oz, o último romance de L. Frank Baum sobre a Terra de Oz, a Princesa Ozma e Dorothy partem em uma missão para evitar uma guerra entre dois povos isolados: os Flatheads, cujas cabeças têm formato de domo achatado, e os Skeezers, que vivem em uma ilha mágica em um lago. O conflito surge de uma disputa por um artefato mágico. Ozma, como governante legítima de Oz, busca resolver a briga pacificamente, mas os líderes de ambos os grupos são teimosos e hostis. Quando Ozma e Dorothy ficam presas na ilha dos Skeezers depois que a rainha a submerge na água, Glinda, a Bruxa Boa, deve reunir uma equipe de resgate, incluindo o Espantalho, o Homem de Lata e o Leão Covarde. A história explora temas de diplomacia, coragem e os limites da magia. O tom é caprichoso, mas cheio de suspense, com a mistura característica de Baum de fantasia e sátira suave. O cenário varia da Cidade das Esmeraldas às regiões remotas e fantásticas de Oz, mostrando a geografia imaginativa de Baum. A narrativa progride através de duas jornadas paralelas: a missão diplomática inicial de Ozma e

Dorothy, e a subsequente expedição de resgate de Glinda. Os personagens principais incluem Ozma, a princesa sábia e compassiva; Dorothy, a corajosa garota do Kansas; Glinda, a poderosa feiticeira; e os habitantes peculiares das duas tribos em guerra. O conflito central gira em torno da ameaça de guerra e do desafio de superar preconceitos e mal-entendidos. Em última análise, a história enfatiza a importância da união e o triunfo da razão sobre o conflito, embora a resolução final seja deixada para o leitor descobrir.

Nota editorial

A tradução para o português e a versão Reading Comprehension B1 foram geradas com apoio de inteligência artificial e submetidas a revisão editorial.

Em caso de dúvida ou observações, fale conosco.

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@micmacfromlasvegas.com

Outros livros e materiais

Materiais e outros livros da série ESL Easy Read:

Coleção Oz:

Dorothy and the Wizard in Oz

Glinda of Oz

Rinkitink in Oz

The Emerald City of Oz

The Lost Princess of Oz

The Magic of Oz

The Marvelous Land of Oz

The Patchwork Girl of Oz

The Road to Oz

The Scarecrow of Oz

The Tin Woodman of Oz

The Woggle-Bug Book

The Wonderful Wizard of Oz

Glinda of Oz

Tik-Tok of Oz

Outras coleções disponíveis:

Doctor Dolittle

Anne of Green Gables / L. M. Montgomery

Gothic and Terror Classics

A Selva de Burroughs

Marte de Burroughs

Sherlock Holmes

The Land of Oz

www.micmacfromlasvegas.com

Index - Reading Comprehension B1

[The Call to Duty](#)

[Ozma and Dorothy](#)

[The Mist Maidens](#)

[The Magic Tent](#)

The Call to Duty

Pt/En Glinda, a good sorceress in Oz, was in her palace. Many beautiful young women, her helpers, were with her. The palace was made of shiny stone. Fountains made music. The helpers could see pretty fields and trees from the palace. Sometimes they sang songs or danced. Glinda smiled because she was happy to see them enjoy themselves while they worked.

Pt/En Soon, something was seen moving in the fields. It was walking on the main path that led to the castle gate.

Pt/En Some of the young women looked at the moving thing with envy. The sorceress only glanced at it and nodded her head, as if she was pleased. This was because it meant her friend and leader was coming. Glinda bowed to this one person.

Pt/En A wooden animal pulled a red wagon up the path. Two young girls got out at the gate. They were Ozma, the Ruler of Oz, and her friend Princess Dorothy. They wore simple white dresses. They ran up the palace steps, laughing and talking happily, as if they were not the most important people in the beautiful fairyland.

Pt/En The maids of honor stood up and bowed their heads to welcome the royal Ozma. Glinda walked towards them with her arms open to greet her guests.

Pt/En Ozma explained that they had arrived for a visit.

Pt/En Ozma and Dorothy had been thinking about how to spend their day. They remembered they had not visited the Quadling Country for many weeks. So, they decided to ride there quickly on the Sawhorse.

Pt/En Dorothy added that their journey was very fast. She said the Sawhorse created its own wind, which made their hair messy. She mentioned that the trip usually took a full day, but they had only traveled for about two hours.

Pt/En Glinda the Sorceress welcomed them and led them to her large hall. Ozma walked with Glinda, but Dorothy stopped to greet and talk with some maids she knew well. When Dorothy finally joined them, Ozma and

Glinda were discussing how to make the people happier, even though they were already very content.

Pt/En Ozma found the conversation interesting, but Dorothy was less interested. So, Dorothy went over to a large table where Glinda's Great Book of Records lay open.

Pt/En Glinda has a very important book, which is a great treasure in Oz. She values it more than all her magical items. Because it is so precious, the book is fixed to a large marble table with gold chains. When Glinda goes away from home, she locks the book using five padlocks. She keeps the keys hidden safely on her person.

Pt/En The Record Book is a magical item, perhaps the most special in any fairyland. Its pages show a record of everything happening in the world at the exact moment it occurs. These records are always true, though sometimes they lack details. This is because so many events happen, and the records must be brief to fit in Glinda's Great Book.

Pt/En Glinda checked the records several times each day. Dorothy, when she visited Glinda, also enjoyed looking in the book to see what was happening everywhere. The Land of Oz was usually peaceful, so not much was written about it. However, today Dorothy found something interesting. The words were appearing on the page as she watched.

Pt/En Dorothy exclaimed that she found something funny. She asked Ozma if she knew that there were people called Skeezers in Oz. Dorothy mentioned that she saw their names appearing in the book.

Pt/En Ozma replied that she knew of a place named 'Skeezer' on Professor Wogglebug's map of Oz. However, she did not know what the Skeezers were like, as no one she knew had ever seen or heard of them. Ozma explained that the Skeezer Country is located at the far northern edge of the Gillikin Country, bordered by a desert and mountains. She admitted she did not know much about that region.

Pt/En Dorothy said that she thought nobody else knew much about the matter. She believed only the Skeezers might have the information.

Pt/En Ozma asked about the book's information. The book stated that the Skeezers of Oz had declared war on the Flatheads of Oz, and that fighting and trouble were expected.

Pt/En Dorothy confirmed that was all the book said. Ozma and Glinda looked at the Record and appeared surprised and confused.

Pt/En Ozma asked Glinda to explain who the Flatheads were.

Pt/En The Sorceress told Ozma that she was unable to provide the information.

Pt/En Glinda explained that she had never heard of the Skeezers or the Flatheads. She said that Oz had many hidden tribes in faraway places, and people who did not travel were unknown to her. She offered to use her magic to learn about them.

Pt/En Ozma seriously asked Glinda to find out about them. Ozma explained that if they were people of Oz, they were her subjects. She did not want any wars or trouble in her land if she could prevent it.

Pt/En Glinda agreed to try and get information for Ozma. She asked Ozma to excuse her for a short time. Glinda said she would go to her special Room of Magic and Sorcery.

Pt/En Dorothy eagerly asked if she could go with Glinda.

Pt/En Glinda replied that Dorothy could not go. She explained that having anyone present would spoil the magic charm.

Pt/En Glinda went into her special magic room, and Dorothy and Ozma waited for her to come out.

Pt/En After about an hour, Glinda came out. She looked serious and thoughtful.

Pt/En Glinda told Ozma that the Skeezers lived on a magic island in a large lake. She explained that she could not learn much about them because they used magic.

Pt/En Ozma was surprised and said she did not know there was a lake in that area. She mentioned that the map only showed a river in the Skeezer Country, not a lake.

Pt/En Glinda explained that the person who made the map had never been to that part of the country. She confirmed that the lake was there, and on an island in the lake lived the people called the Skeezers.

Pt/En The Ruler of Oz asked what they were like.

Pt/En Glinda confessed that her magic could not tell her. She explained that the Skeezers' magic stopped people from outside their land from knowing about them.

Pt/En Dorothy suggested that the Flatheads must know if they were going to fight the Skeezers. Glinda replied that she could not get much information about the Flatheads either. She said they lived on a mountain south of the Lake of the Skeezers. The mountain had steep sides and a wide, hollow top like a basin, where the Flatheads lived. They also used magic and usually stayed alone, not letting outsiders visit. Glinda knew there were about one hundred Flatheads and one hundred and one Skeezers.

Pt/En Ozma's next question was why they wanted to fight each other and what they quarrelled about.

Pt/En Glinda told Ozma that she could not say.

Pt/En Dorothy pointed out that it was against the law for anyone except Glinda and the Wizard to use magic in the Land of Oz. She said that if the two new people were using magic, they were breaking the law and should be punished. Ozma smiled at her friend.

Pt/En Ozma explained that people who did not know her or her laws could not be expected to follow them. She thought that if they knew nothing about the Skeezers or the Flatheads, then the Skeezers and Flatheads probably knew nothing about Oz.

Pt/En Dorothy replied that Ozma and the people of Oz should know about the Skeezers and the Flatheads.

Pt/En Dorothy then asked who would tell them this information and how they would make them behave.

Pt/En Ozma answered that she was currently thinking about that.

Pt/En Ozma asked Glinda for her advice about what to do.

Pt/En Glinda thought for a moment. She told Ozma that if Ozma had not learned about the Flatheads and Skeezers from her Book of Records, she would not worry about them. Glinda suggested that if Ozma ignored these people, she might not hear about their problems again.

Pt/En Ozma disagreed, saying it was not right to ignore them. She explained that as the ruler of all Oz, including many countries and the Emerald City, it was her duty to make all her people happy and solve their problems. Ozma knew the Skeezers and Flatheads were in her kingdom and were her subjects, so she felt she must help them and not let them fight.

Pt/En Dorothy agreed with Ozma.

Pt/En Dorothy told Ozma that she needed to go to the Gillikin Country to help the people stop fighting. Dorothy then asked Ozma how she planned to do this.

Pt/En The Sorceress told the Majesty that she was also confused. She warned that it could be dangerous for the Majesty to travel to unknown lands, where the people might be aggressive and ready for war.

Pt/En Ozma smiled and said that she was not scared.

Pt/En Dorothy argued that the issue was not about being afraid.

Pt/En Dorothy explained that Ozma was a fairy who could not be harmed and had magic to help her. However, she reminded Ozma that she had faced trouble from enemies before, and it was not suitable for the Ruler of Oz to put herself in danger.

Pt/En Ozma laughed a little and replied that she might not be in any danger. She advised Dorothy not to imagine danger, as one should only think of good things. Ozma also pointed out that they did not know if the Skeezers and Flatheads were bad people or her enemies, suggesting they might be friendly and willing to listen.

Pt/En The Sorceress agreed with Dorothy, telling Ozma that they knew very little about the people in faraway lands. She explained that these people intended to fight each other and possessed magic. The Sorceress warned that such people would likely not accept interference and might be unfriendly rather than welcoming to Ozma.

Pt/En Dorothy added that having an army to accompany Ozma would make things better. However, she pointed out that there were no armies at all in the land of Oz.

Pt/En Ozma replied that she had one soldier.

Pt/En Dorothy mentioned that this soldier, the one with green whiskers, was afraid of his own gun and would probably run away instead of fighting. She also stated that one soldier, even a brave one, would not be enough to defeat two hundred and one Flatheads and Skeezers.

Pt/En Ozma then asked her friends for their suggestions.

Pt/En Glinda suggested that Ozma should send the Wizard of Oz. The Wizard would tell the people that fighting was against the laws of Oz. Glinda wanted the Wizard to command them to stop fighting and become friends. He should also warn them that they would be punished if they did not obey the Princess of Oz.

Pt/En Ozma did not agree with Glinda's suggestion. She showed this by shaking her head.

Pt/En Ozma asked what would happen if the people did not obey. She said that punishing them would be difficult and unpleasant.

Pt/En Ozma thought it would be better to go herself, without an army. She wanted to use her authority as Ruler to ask them to obey. If they still refused, she could then use other methods to make them obey.

Pt/En Dorothy said the situation was complicated. She felt sorry that she had looked at the Record in the Great Book.

Pt/En Ozma asked if they understood that she had to do her duty because she was aware of the trouble.

Pt/En Ozma stated she was determined to go immediately to the Magic Isle of the Skeezers and the enchanted mountain of the Flatheads to prevent war. She was considering if it would be better to go by herself or with a group of friends.

Pt/En Dorothy declared that she wanted to go too, if Ozma was going.

Pt/En Someone commented that whatever happened would be exciting and fun, and they did not want to miss it.

Pt/En Ozma and Glinda did not pay attention to this remark, as they were seriously thinking about the important aspects of the planned adventure.

Pt/En The Sorceress told Ozma that many friends wanted to travel with her. However, these friends could not protect her if she was in

danger. She explained that Ozma was the most powerful fairy in Oz. While the Sorceress and the Wizard knew more types of magic, Ozma had a unique skill: she could make people love her and feel happy in her presence. Because of this special ability, the Sorceress believed Ozma could achieve more good by herself than with many followers.

Pt/En The Princess agreed with the Sorceress. She said she could manage on her own, but she might not be able to protect others as well. She did not expect any problems and planned to speak kindly to the people involved. She intended to settle their disagreement fairly.

Pt/En Dorothy asked if she could go with Ozma.

Pt/En Someone mentioned that Ozma would need a companion.

Pt/En The Princess smiled kindly at her young friend, Dorothy.

Pt/En Glinda told Dorothy she could come with her. She explained that two girls would not seem dangerous and people would think they were on a peaceful mission. Glinda said they needed to go quickly to stop the fighting between the angry people. She suggested they return to the Emerald City right away and get ready to leave the next morning.

Pt/En Glinda was not completely happy with this plan, but she could not think of a better way to solve the problem.

Pt/En Glinda knew that Ozma always followed her decisions and was unlikely to change her mind. She also felt that Ozma, the ruler of Oz, would not be in much danger, even if the people they visited were difficult. However, Dorothy was just a girl from Kansas, not a fairy. Glinda realized that Dorothy might face serious dangers that Ozma would not consider a problem.

Pt/En Glinda knew that as long as Dorothy stayed in the magical Land of Oz, she was protected from death or serious harm and would remain a child. But Dorothy was still a normal person. Glinda worried that Dorothy could be killed or lost forever if she was not protected. For example, evil magicians could harm her in many ways, like cutting her into pieces or burying her deep underground. Glinda thought about these risks as she walked.

Pt/En Finally, the kind sorceress stopped walking. She took a ring from her finger and gave it to Dorothy.

Pt/En Glinda advised Dorothy to always wear a ring. She explained that if Dorothy faced serious danger, she could turn the ring twice to call Glinda for help. Glinda also cautioned Dorothy not to use the ring unless she was in extreme danger, as Princess Ozma could protect her from smaller problems.

Pt/En Dorothy thanked Glinda and put the ring on her finger. She also said she would wear her Magic Belt, which she got from the Nome King. Dorothy believed this would keep her safe from the Skeezers and Flatheads.

Pt/En Ozma had many tasks to complete before she could leave her palace. She said goodbye to Glinda. Ozma and Dorothy then got into the Red Wagon. The Sawhorse, a wooden creature, began pulling the wagon. It moved so fast that Dorothy could only hold on tightly during the entire journey back to the Emerald City.

Ozma and Dorothy

Pt/En A living Scarecrow lived in Ozma's palace. He was a very intelligent creature. He had ruled the Land of Oz for a short time and was well-liked and respected by everyone.

Pt/En A farmer made the Scarecrow *using* old clothes filled with straw. He used a sack for the head and painted a face on it. The Scarecrow suddenly came to life. Dorothy found him in a field and took him down from his pole. He went with her to the Emerald City, where the Wizard gave him a brain. The Scarecrow then became an important person.

Pt/En Ozma thought the Scarecrow was a very good friend and a loyal subject. The day after she visited Glinda, Ozma asked the Scarecrow to rule the Land of Oz for her while she was away on a trip. The Scarecrow agreed immediately and did not ask any questions.

Pt/En Ozma had told Dorothy to keep their trip a secret. Dorothy promised not to tell anyone about the Skeezers and Flatheads until they returned. Dorothy wanted to tell her friends Trot and Betsy Bobbin about their adventure, but she did not say anything, even though they all lived together in Ozma's palace.

Pt/En Only Glinda the Sorceress knew about their trip before they left. Even Glinda did not know the reason for their journey.

Pt/En Princess Ozma took the Sawhorse and the Red Wagon, but she was not sure if there was a road all the way to the Lake of the Skeezers. The Land of Oz is quite large and is surrounded by a Deadly Desert that is impossible to cross. The map showed the Skeezer Country in the far *northwest* part of Oz, next to the *northern* desert.

Pt/En The Emerald City is located exactly in the center of Oz, so it was a long journey from there to the Skeezers.

Pt/En The *area* around the Emerald City is very *populated*. However, the farther away people live from the city, the fewer there are. The *regions* near the desert have very few inhabitants. Most people in Oz do not know these distant *areas* well. The south is an *exception*, as Glinda lives there, and Dorothy often traveled to that *region* for exploration.

Pt/En The Gillikin Country is the least familiar region to the people of Oz. It contains many different groups of people living among its mountains, valleys, forests, and rivers. Ozma was traveling to the most remote part of the Gillikin Country.

Pt/En Ozma told Dorothy that she felt sorry because she did not know her kingdom well. She explained that it was her responsibility to be familiar with all the people and hidden places in Oz. However, she was very busy in her palace managing laws and planning for the well-being of those living near the Emerald City, which left her little time for long journeys.

Pt/En Dorothy responded that they would likely discover a great deal on their current trip and would learn about the Skeezer and Flatheads. She mentioned that time does not significantly affect life in the Land of Oz because people do not age, get sick, or die there as they do elsewhere. Therefore, by exploring one place at a time, they would eventually become knowledgeable about every part of Oz.

Pt/En Dorothy was wearing the Nome King's Magic Belt, which kept her safe, and Glinda's Magic Ring was on her finger. Ozma carried a small silver wand hidden in her dress. Fairies like Ozma do not use the same magical tools as wizards. The Silver Wand was Ozma's only means of protection and attack, and she could achieve many things with its power.

Pt/En They departed from the Emerald City at sunrise. The Sawhorse traveled north very quickly. However, after a few hours, he had to slow down because there were fewer houses and no clear paths. They crossed fields, went around trees, and walked through streams. Eventually, they arrived at a wide hill covered in thick bushes, which the wagon could not go through.

Pt/En Ozma explained that it would be difficult to get through the bushes without damaging their dresses. Therefore, she suggested they leave the Sawhorse and the wagon there and return for them later.

Pt/En Dorothy agreed, saying she was tired of riding anyway. She then asked Ozma if they were close to the Skeezer Country.

Pt/En Ozma told Dorothy that she could not be sure. However, Ozma was confident they were heading in the correct direction and would find it eventually.

Pt/En The thick bushes were as tall as the girls' heads, making it hard to navigate. They had to carefully find their way through. Dorothy started to worry they might get lost. Suddenly, they stopped because something blocked their path. It was a very large web, like one made by giant spiders. The beautiful, purple web was attached to the bushes and stretched out like a fence, reaching from the ground to above their heads.

Pt/En Dorothy commented that it did not look very strong.

Pt/En She wondered if they could break through the web. She tried, but the web was stronger than it looked, and she could not break even one thread.

Pt/En Ozma decided that they should go back and try to find a way around the unusual web.

Pt/En They turned right and followed the web, which seemed to form a large circle. They walked for a long time until Ozma announced they had returned to their starting point.

Pt/En Ozma told Dorothy that she had dropped a handkerchief when they were there before.

Pt/En The little girl said that in that case, the web must have been built behind them. She thought this happened after they walked into the trap.

Pt/En Ozma agreed. She said that an enemy had tried to trap them.

Pt/En Dorothy confirmed that the enemy had succeeded. She wondered who the enemy was.

Pt/En Ozma was sure it was a spider-web. She thought that very large spiders must have made it.

Pt/En A voice from behind them said they were correct. They turned around quickly and saw a very large purple spider. It was sitting close to them and looking at them with its small, bright eyes.

Pt/En A dozen more large purple spiders emerged from the bushes. They greeted the first spider and told the King that the web was finished and the strangers were their prisoners.

Pt/En Dorothy did not like the appearance of these spiders. They had large heads, sharp claws, small eyes, and fuzzy hair covering their purple bodies.

Pt/En Dorothy whispered to Ozma that the spiders looked wicked. She asked Ozma what they should do.

Pt/En Ozma looked at the spiders with a serious expression.

Pt/En Ozma asked the spiders what their purpose was in making them prisoners.

Pt/En The Spider King explained that they needed someone to do *housework* because his people disliked *cleaning*, dusting, and washing dishes. He said they planned to capture any strangers they met and make them their servants.

Pt/En A girl stated with dignity that she was Princess Ozma, the ruler of all Oz.

Pt/En The Spider King replied that he was the king of all spiders, which made him her master. He invited her to his palace to learn her duties.

Pt/En Dorothy indignantly refused, stating that they would not help him.

Pt/En The Spider King threatened to see about it and *lunged* at Dorothy with his claws. However, Dorothy's Magic Belt protected her, and the spider could not touch her. He then attacked Ozma, but she raised her Magic Wand, causing the monster to *retreat* as if struck.

Pt/En Dorothy told the Spider King that he should let them go because he was unable to hurt them.

Pt/En The Spider King answered angrily that he understood. He admitted that Dorothy's magic was stronger than his, and he would not help them escape. He told them that they could leave if they could break the magic web his people had made, but if they could not, they would

have to stay and starve. After he said this, the Spider King made a strange whistle, and all the spiders disappeared.

Pt/En Ozma, who was beautiful, said with regret that she had not known there was so much magic in her fairyland.

Pt/En Ozma also said that it seemed her rules were not being followed, because even these large spiders were using magic against her.

Pt/En Dorothy told Ozma not to worry about that right now. She suggested they should focus on finding a way to get out of their difficult situation.

Pt/En The girls looked at the web very carefully. They were surprised by how strong it was. Even though the web was thinner than the finest silk threads, it did not break when they tried to get through it, even when they used all their strength.

Pt/En Ozma finally said that they needed to find something that could cut the threads of the web. She suggested they should search for such a tool.

Pt/En They walked around near some bushes and found a small pool of water from a little spring. Dorothy bent down to get a drink and saw a green crab in the water. It was about the size of her hand.

Pt/En The crab had two large, sharp claws. As soon as Dorothy saw them, she had an idea that these claws might be able to help them.

Pt/En Dorothy called to the crab, asking it to come out of the water because she wanted to speak with it.

Pt/En The crab slowly came up from the water and held onto a rock. He asked them, in an annoyed voice, what they wanted.

Pt/En Dorothy explained that they needed him to use his claws to cut the purple spiders' web so they could pass. She asked if he was able to do this.

Pt/En The crab replied that he supposed he could. He then asked what they would give him in return if he did the job.

Pt/En Ozma asked the crab what he wished for.

Pt/En The crab said he wanted to be white instead of green. He explained that white crabs are rare and that the purple spiders are afraid of them. He asked if they could make him white if he agreed to cut the web.

Pt/En Ozma confirmed that she could easily do what was asked. She added that she would change the crab's color immediately to prove she was telling the truth.

Pt/En Ozma used her silver wand over the pool, and the crab instantly turned snow-white, except for its black eyes. The crab was very happy when it saw its reflection in the water. It then slowly moved out of the pool and began backing towards the web. Dorothy felt it was moving too slowly, so she quickly picked up the crab and carried it to the web.

Pt/En Dorothy had to hold the crab so it could reach the web with its claws. The crab was able to cut through the thin purple threads of the web with a single bite.

Pt/En After cutting enough of the web to get through, Dorothy returned the white crab to the pool and then rejoined Ozma. They quickly passed through the opening in the web. Just then, several purple spiders appeared, having noticed their web was damaged. If Dorothy and Ozma had not hurried through the gap, the spiders would have repaired the web and trapped them again.

Pt/En Ozma and Dorothy ran as fast as they could. The angry spiders threw many strands of web at them, trying to catch or tangle them. However, the girls managed to escape and climb to the top of the hill.

The Mist Maidens

Pt/En Ozma and Dorothy looked down from the top of a hill. They saw a valley filled with a thick mist that looked like smoke. They were surprised by what they saw.

Pt/En The mist covered everything in the valley, so nothing could be seen. On the far side of the mist, there was a beautiful grassy hill.

Pt/En Dorothy asked Ozma what they should do. She wondered if they should walk into the thick fog and possibly get lost, or if they should wait for it to disappear.

Pt/En Ozma replied that she was not sure the mist would clear, no matter how long they waited. She thought they would have to go into the mist if they wanted to continue their journey.

Pt/En Dorothy protested that they would not be able to see where they were going or what they were stepping on. She was afraid because there might be dangerous things in the fog, and she felt scared just thinking about walking into it.

Pt/En Ozma paused and looked at the gray, unwelcoming mist. She thought for a moment and then said that she believed it was a Mist Valley. She explained that the clouds stayed there because the sun could not remove them. Because of this, she thought the Mist Maids, who were fairies, must live there and should answer her call.

Pt/En Ozma put her hands to her mouth to make a shape. She made a loud, clear sound, like a bird. The sound traveled far over the mist. Soon, another sound answered it, like an echo from a distance.

Pt/En Dorothy was very surprised. She had seen many unusual things since [arriving](#) in this magical land, but this was a new experience. Usually, Ozma was like any other young girl, friendly and pleasant, but she also had a [calm](#) and dignified manner, even when she was happy.

Pt/En However, at other times, when Ozma sat on her throne and gave orders, or when she used her fairy powers, Dorothy and everyone else felt a [sense](#) of wonder. They understood that she was a superior and lovely ruler.

Pt/En Ozma waited. Soon, beautiful figures rose from the mist. They wore soft, gray clothes that looked very much like the mist itself. Their hair was also the color of mist. Only their shining arms and *pale*, pretty faces showed that they were living beings who had answered the call of a fellow fairy.

Pt/En The Mist Maids rested on the clouds and looked at Ozma and Dorothy. One Maid came closer. Ozma asked if they could take them to the other side of the hill. She explained that they were afraid of the mist. Ozma told the Maid that she was Princess Ozma of Oz and Dorothy was her friend, also a Princess of Oz.

Pt/En The Mist Maids moved nearer and held out their arms.

Pt/En Ozma went to the Mist Maids without waiting. She let them hold her, and Dorothy felt brave enough to follow.

Pt/En The Mist Maids held Ozma and Dorothy gently. Dorothy felt their arms were cold and misty, not like real arms. However, the arms supported them above the clouds and floated them very quickly to the green hill. Ozma and Dorothy were surprised to find themselves on the grass so soon.

Pt/En Ozma thanked the Mist Maids with gratitude. Dorothy also thanked them for their help.

Pt/En The Mist Maids did not reply. They smiled and waved goodbye. Then they floated back into the mist and vanished from sight.

The Magic Tent

Pt/En Dorothy laughed and said that it was easier than she had expected. She thought it was good to be a fairy sometimes. However, she did not want to be the type of fairy who lived in a terrible fog all the time.

Pt/En They climbed up the bank and found a beautiful, wide plain in front of them. The grass had many colourful, sweet-smelling flowers. There were bushes with lovely flowers and tasty fruits, and sometimes tall trees made the view more beautiful. But there were no houses or signs of people.

Index - Original English Text

[The Call to Duty](#)

[Ozma and Dorothy](#)

[The Mist Maidens](#)

[The Magic Tent](#)

The Call to Duty

PT Glinda, the good Sorceress of Oz, sat in the grand court of her palace, surrounded by her maids of honor -- a hundred of the most beautiful girls of the Fairyland of Oz. The palace court was built of rare marbles, exquisitely polished. Fountains tinkled musically here and there; the vast colonnade, open to the south, allowed the maidens, as they raised their heads from their embroideries, to gaze upon a vista of rose-hued fields and groves of trees bearing fruits or laden with sweet-scented flowers. At times one of the girls would start a song, the others joining in the chorus, or one would rise and dance, gracefully swaying to the music of a harp played by a companion. And then Glinda smiled, glad to see her maids mixing play with work.

PT Presently among the fields an object was seen moving, threading the broad path that led to the castle gate.

PT Some of the girls looked upon this object enviously; the Sorceress merely gave it a glance and nodded her stately head as if pleased, for it meant the coming of her friend and mistress — the only one in all the land that Glinda bowed to.

PT Then up the path trotted a wooden animal attached to a red wagon, and as the quaint steed halted at the gate there descended from the wagon two young girls, Ozma, Ruler of Oz, and her companion, Princess Dorothy. Both were dressed in simple white muslin gowns, and as they ran up the marble steps of the palace they laughed and chatted as gaily as if they were not the most important persons in the world's loveliest fairyland.

PT The maids of honor had risen and stood with bowed heads to greet the royal Ozma, while Glinda came forward with outstretched arms to greet her guests.

PT "We've just come on a visit, you know," said Ozma.

PT "Both Dorothy and I were wondering how we should pass the day when we happened to think we'd not been to your Quadling Country for weeks, so we took the Sawhorse and rode straight here."

PT "And we came so fast," added Dorothy, "that our hair is blown all fuzzy, for the Sawhorse makes a wind of his own. Usually it's a day's

journey from the Em'rald City, but I don't s'pose we were two hours on the way."

PT "You are most welcome,"said Glinda the Sorceress, and led them through the court to her magnificent reception hall. Ozma took the arm of her hostess, but Dorothy lagged behind, kissing some of the maids she knew best, talking with others, and making them all feel that she was their friend. When at last she joined Glinda and Ozma in the reception hall, she found them talking earnestly about the condition of the people, and how to make them more happy and contented -- although they were already the happiest and most contented folks in all the world.

PT This interested Ozma, of course, but it didn't interest Dorothy very much, so the little girl ran over to a big table on which was lying open Glinda's Great Book of Records.

PT This Book is one of the greatest treasures in Oz, and the Sorceress prizes it more highly than any of her magical possessions. That is the reason it is firmly attached to the big marble table by means of golden chains, and whenever Glinda leaves home she locks the Great Book together with five jeweled padlocks, and carries the keys safely hidden in her bosom.

PT I do not suppose there is any magical thing in any fairyland to compare with the Record Book, on the pages of which are constantly being printed a record of every event that happens in any part of the world, at exactly the moment it happens. And the records are always truthful, although sometimes they do not give as many details as one could wish. But then, lots of things happen, and so the records have to be brief or even Glinda's Great Book could not hold them all.

PT Glinda looked at the records several times each day, and Dorothy, whenever she visited the Sorceress, loved to look in the Book and see what was happening everywhere. Not much was recorded about the Land of Oz, which is usually peaceful and uneventful, but today Dorothy found something which interested her. Indeed, the printed letters were appearing on the page even while she looked.

PT "This is funny!"she exclaimed. "Did you know, Ozma, that there were people in your Land of Oz called Skeezers?"

PT "Yes,"replied Ozma, coming to her side, "I know that on Professor Wogglebug's Map of the Land of Oz there is a place marked 'Skeezer,' but what the Skeezers are like I do not know. No one I know has ever seen them or heard of them. The Skeezer Country is 'way at the upper edge of the Gillikin Country, with the sandy, impassable desert on one side and the mountains of Oogaboo on another side. That is a part of the Land of Oz of which I know very little."

PT "I guess no one else knows much about it either, unless it's the Skeezers themselves,"remarked Dorothy.

PT "But the Book says: 'The Skeezers of Oz have declared war on the Flatheads of Oz, and there is likely to be fighting and much trouble as the result.'""Is that all the Book says?"asked Ozma.

PT "Every word,"said Dorothy, and Ozma and Glinda both looked at the Record and seemed surprised and perplexed.

PT "Tell me, Glinda,"said Ozma, "who are the Flatheads?"

PT "I cannot, your Majesty,"confessed the Sorceress.

PT "Until now I never have heard of them, nor have I ever heard the Skeezers mentioned. In the faraway corners of Oz are hidden many curious tribes of people, and those who never leave their own countries and never are visited by those from our favored part of Oz, naturally are unknown to me. However, if you so desire, I can learn through my arts of sorcery something of the Skeezers and the Flatheads."

PT "I wish you would,"answered Ozma seriously. "You see, Glinda, if these are Oz people they are my subjects and I cannot allow any wars or troubles in the Land I rule, if I can possibly help it."

PT "Very well, your Majesty,"said the Sorceress, "I will try to get some information to guide you. Please excuse me for a time, while I retire to my Room of Magic and Sorcery."

PT "May I go with you?"asked Dorothy, eagerly.

PT "No, Princess,"was the reply. "It would spoil the charm to have anyone present."

PT So Glinda locked herself in her own Room of Magic and Dorothy and Ozma waited patiently for her to come out again.

PT In about an hour Glinda appeared, looking grave and thoughtful.

PT "Your Majesty,"she said to Ozma, "the Skeezers live on a Magic Isle in a great lake. For that reason -- because the Skeezers deal in magic — I can learn little about them."

PT "Why, I didn't know there was a lake in that part of Oz,"exclaimed Ozma. "The map shows a river running through the Skeezer Country, but no lake."

PT "That is because the person who made the map never had visited that part of the country,"explained the Sorceress. "The lake surely is there, and in the lake is an island — a Magic Isle — and on that island live the people called the Skeezers."

PT "What are they like?"inquired the Ruler of Oz.

PT "My magic cannot tell me that,"confessed Glinda, "for the magic of the Skeezers prevents anyone outside of their domain knowing anything about them."

PT "The Flatheads must know, if they're going to fight the Skeezers,"suggested Dorothy "Perhaps so,"Glinda replied, "but I can get little information concerning the Flatheads, either. They are people who inhabit a mountain just south of the Lake of the Skeezers. The mountain has steep sides and a broad, hollow top, like a basin, and in this basin the Flatheads have their dwellings. They also are magic- workers and usually keep to themselves and allow no one from outside to visit them. I have learned that the Flatheads number about one hundred people — men, women and children — while the Skeezers number just one hundred and one."

PT "What did they quarrel about, and why do they wish to fight one another?"was Ozma's next question.

PT "I cannot tell your Majesty that,"said Glinda.

PT "But see here!"cried Dorothy, "it's against the law for anyone but Glinda and the Wizard to work magic in the Land of Oz, so if these two strange people are magic-makers they are breaking the law and ought to be punished!"Ozma smiled upon her little friend.

PT "Those who do not know me or my laws,"she said, "cannot be expected to obey my laws. If we know nothing of the Skeezers or the Flatheads, it is likely that they know nothing of us."

PT "But they ought to know, Ozma, and we ought to know.

PT "Who's going to tell them, and how are we going to make them behave?"

PT "That,"returned Ozma, "is what I am now considering.

PT "What would you advise, Glinda?"

PT "The Sorceress took a little time to consider this question, before she made reply. Then she said: "Had you not learned of the existence of the Flatheads and the Skeezers, through my Book of Records, you would never have worried about them or their quarrels. So, if you pay no attention to these peoples, you may never hear of them again."

PT "But that wouldn't be right,"declared Ozma. "I am Ruler of all the Land of Oz, which includes the Gillikin Country, the Quadling Country, the Winkie Country and the Munchkin Country, as well as the Emerald City, and being the Princess of this fairyland it is my duty to make all my people — wherever they may be — happy and content and to settle their disputes and keep them from quarreling. So, while the Skeezers and Flatheads may not know me or that I am their lawful Ruler, I now know that they inhabit my kingdom and are my subjects, so I would not be doing my duty if I kept away from them and allowed them to fight."

PT "That's a fact, Ozma,"commented Dorothy.

PT "You've got to go up to the Gillikin Country and make these people behave themselves and make up their quarrels. But how are you going to do it?"

PT "That is what is puzzling me also, your Majesty,"said the Sorceress. "It may be dangerous for you to go into those strange countries, where the people are possibly fierce and warlike."

PT "I am not afraid,"said Ozma, with a smile.

PT "'Tisn't a question of being 'fraid,"argued Dorothy.

PT "Of course we know you're a fairy, and can't be killed or hurt, and we know you've a lot of magic of your own to help you. But, Ozma dear,

in spite of all this you've been in trouble before, on account of wicked enemies, and it isn't right for the Ruler of all Oz to put herself in danger."

PT "Perhaps I shall be in no danger at all,"returned Ozma, with a little laugh. "You mustn't imagine danger, Dorothy, for one should only imagine nice things, and we do not know that the Skeezers and Flatheads are wicked people or my enemies. Perhaps they would be good and listen to reason."

PT "Dorothy is right, your Majesty,"asserted the Sorceress. "It is true we know nothing of these faraway subjects, except that they intend to fight one another, and have a certain amount of magic power at their command. Such folks do not like to submit to interference and they are more likely to resent your coming among them than to receive you kindly and graciously, as is your due."

PT "If you had an army to take with you,"added Dorothy, "it wouldn't be so bad; but there isn't such a thing as an army in all Oz."

PT "I have one soldier,"said Ozma.

PT "Yes, the soldier with the green whiskers; but he's dreadful 'fraid of his gun and never loads it. I'm sure he'd run rather than fight. And one soldier, even if he were brave, couldn't do much against two hundred and one Flatheads and Skeezers."

PT "What then, my friends, would you suggest?"inquired Ozma.

PT "I advise you to send the Wizard of Oz to them, and let him inform them that it is against the laws of Oz to fight, and that you command them to settle their differences and become friends,"proposed Glinda. "Let the Wizard tell them they will be punished if they refuse to obey the commands of the Princess of all the Land of Oz."

PT Ozma shook her head, to indicate that the advice was not to her satisfaction.

PT "If they refuse, what then?"she asked. "I should be obliged to carry out my threat and punish them, and that would be an unpleasant and difficult thing to do.

PT I am sure it would be better for me to go peacefully, without an army and armed only with my authority as Ruler, and plead with them to

obey me. Then, if they prove obstinate I could resort to other means to win their obedience."

PT "It's a ticklish thing, anyhow you look at it," sighed Dorothy. "I'm sorry now that I noticed the Record in the Great Book."

PT "But can't you realize, my dear, that I must do my duty, now that I am aware of this trouble?" asked Ozma.

PT "I am fully determined to go at once to the Magic Isle of the Skeezers and to the enchanted mountain of the Flatheads, and prevent war and strife between their inhabitants. The only question to decide is whether it is better for me to go alone, or to assemble a party of my friends and loyal supporters to accompany me."

PT "If you go I want to go, too," declared Dorothy.

PT "Whatever happens it's going to be fun — 'cause all excitement is fun — and I wouldn't miss it for the world!"

PT Neither Ozma nor Glinda paid any attention to this statement, for they were gravely considering the serious aspect of this proposed adventure.

PT "There are plenty of friends who would like to go with you," said the Sorceress, "but none of them would afford your Majesty any protection in case you were in danger. You are yourself the most powerful fairy in Oz, although both I and the Wizard have more varied arts of magic at our command. However, you have one art that no other in all the world can equal — the art of winning hearts and making people love to bow to your gracious presence. For that reason I believe you can accomplish more good alone than with a large number of subjects in your train."

PT "I believe that also," agreed the Princess. "I shall be quite able to take care of myself, you know, but might not be able to protect others so well. I do not look for opposition, however. I shall speak to these people in kindly words and settle their dispute -- whatever it may be — in a just manner."

PT "Aren't you going to take me?" pleaded Dorothy.

PT "You'll need some companion, Ozma."

PT The Princess smiled upon her little friend.

PT "I see no reason why you should not accompany me," was her reply. "Two girls are not very warlike and they will not suspect us of being on any errand but a kindly and peaceful one. But, in order to prevent war and strife between these angry peoples, we must go to them at once. Let us return immediately to the Emerald City and prepare to start on our journey early tomorrow morning."

PT Glinda was not quite satisfied with this plan, but could not think of any better way to meet the problem.

PT She knew that Ozma, with all her gentleness and sweet disposition, was accustomed to abide by any decision she had made and could not easily be turned from her purpose. Moreover she could see no great danger to the fairy Ruler of Oz in the undertaking, even though the unknown people she was to visit proved obstinate. But Dorothy was not a fairy; she was a little girl who had come from Kansas to live in the Land of Oz. Dorothy might encounter dangers that to Ozma would be as nothing but to an "Earth child" would be very serious.

PT The very fact that Dorothy lived in Oz, and had been made a Princess by her friend Ozma, prevented her from being killed or suffering any great bodily pain as long as she lived in that fairyland. She could not grow big, either, and would always remain the same little girl who had come to Oz, unless in some way she left that fairyland or was spirited away from it. But Dorothy was a mortal, nevertheless, and might possibly be destroyed, or hidden where none of her friends could ever find her. She could, for instance be cut into pieces, and the pieces, while still alive and free from pain, could be widely scattered; or she might be buried deep underground or "destroyed" in other ways by evil magicians, were she not properly protected. These facts Glinda was considering while she paced with stately tread her marble hall.

PT Finally the good Sorceress paused and drew a ring from her finger, handing it to Dorothy.

PT "Wear this ring constantly until your return," she said to the girl. "If serious danger threatens you, turn the ring around on your finger once to the right and another turn to the left. That will ring the alarm bell in my palace and I will at once come to your rescue. But do not use the ring unless you are actually in danger of destruction. While you remain with

Princess Ozma I believe she will be able to protect you from all lesser ills."

PT "Thank you, Glinda," responded Dorothy gratefully, as she placed the ring on her finger. "I'm going to wear my Magic Belt which I took from the Nome King, too, so I guess I'll be safe from anything the Skeezers and Flatheads try to do to me."

PT Ozma had many arrangements to make before she could leave her throne and her palace in the Emerald City, even for a trip of a few days, so she bade goodbye to Glinda and with Dorothy climbed into the Red Wagon. A word to the wooden Sawhorse started that astonishing creature on the return journey, and so swiftly did he run that Dorothy was unable to talk or do anything but hold tight to her seat all the way back to the Emerald City.

Ozma and Dorothy

PT Residing in Ozma's palace at this time was a live Scarecrow, a most remarkable and intelligent creature who had once ruled the Land of Oz for a brief period and was much loved and respected by all the people.

PT Once a Munchkin farmer had stuffed an old suit of clothes with straw and put stuffed boots on the feet and used a pair of stuffed cotton gloves for hands. The head of the Scarecrow was a stuffed sack fastened to the body, with eyes, nose, mouth and ears painted on the sack. When a hat had been put on the head, the thing was a good imitation of a man. The farmer placed the Scarecrow on a pole in his cornfield and it came to life in a curious manner. Dorothy, who was passing by the field, was hailed by the live Scarecrow and lifted him off his pole. He then went with her to the Emerald City, where the Wizard of Oz gave him some excellent brains, and the Scarecrow soon became an important personage.

PT Ozma considered the Scarecrow one of her best friends and most loyal subjects, so the morning after her visit to Glinda she asked him to take her place as Ruler of the Land of Oz while she was absent on a journey, and the Scarecrow at once consented without asking any questions.

PT Ozma had warned Dorothy to keep their journey a secret and say nothing to anyone about the Skeezers and Flatheads until their return, and Dorothy promised to obey. She longed to tell her girl friends, tiny Trot and Betsy Bobbin, of the adventure they were undertaking, but refrained from saying a word on the subject although both these girls lived with her in Ozma's palace.

PT Indeed, only Glinda the Sorceress knew they were going, until after they had gone, and even the Sorceress didn't know what their errand might be.

PT Princess Ozma took the Sawhorse and the Red Wagon, although she was not sure there was a wagon road all the way to the Lake of the Skeezers. The Land of Oz is a pretty big place, surrounded on all sides by a Deadly Desert which it is impossible to cross, and the Skeezer Country, according to the map, was in the farthest northwestern part of Oz, bordering on the north desert.

PT As the Emerald City was exactly in the center of Oz, it was no small journey from there to the Skeezers.

PT Around the Emerald City the country is thickly settled in every direction, but the farther away you get from the city the fewer people there are, until those parts that border on the desert have small populations. Also those faraway sections are little known to the Oz people, except in the south, where Glinda lives and where Dorothy has often wandered on trips of exploration.

PT The least known of all is the Gillikin Country, which harbors many strange bands of people among its mountains and valleys and forests and streams, and Ozma was now bound for the most distant part of the Gillikin Country.

PT "I am really sorry," said Ozma to Dorothy, as they rode away in the Red Wagon, "not to know more about the wonderful Land I rule. It is my duty to be acquainted with every tribe of people and every strange and hidden country in all Oz, but I am kept so busy at my palace making laws and planning for the comforts of those who live near the Emerald City, that I do not often find time to make long journeys."

PT "Well," replied Dorothy, "we'll prob'bly find out a lot on this trip, and we'll learn all about the Skeezers and Flatheads, anyhow. Time doesn't make much difference in the Land of Oz, 'cause we don't grow up, or get old, or become sick and die, as they do other places; so, if we explore one place at a time, we'll by-an'-by know all about every nook and corner in Oz."

PT Dorothy wore around her waist the Nome King's Magic Belt, which protected her from harm, and the Magic Ring which Glinda had given her was on her finger. Ozma had merely slipped a small silver wand into the bosom of her gown, for fairies do not use chemicals and herbs and the tools of wizards and sorcerers to perform their magic. The Silver Wand was Ozma's one weapon of offense and defense and by its use she could accomplish many things.

PT They had left the Emerald City just at sunrise and the Sawhorse traveled very swiftly over the roads towards the north, but in a few hours the wooden animal had to slacken his pace because the farm houses had become few and far between and often there were no paths at all in the direction they wished to follow. At such times they crossed the fields,

avoiding groups of trees and fording the streams and rivulets whenever they came to them. But finally they reached a broad hillside closely covered with scrubby brush, through which the wagon could not pass.

PT "It will be difficult even for you and me to get through without tearing our dresses,"said Ozma, "so we must leave the Sawhorse and the Wagon here until our return."

PT "That's all right,"Dorothy replied, "I'm tired riding, anyhow. Do you s'pose, Ozma, we're anywhere near the Skeezer Country?"

PT "I cannot tell, Dorothy dear, but I know we've been going in the right direction, so we are sure to find it in time."

PT The scrubby brush was almost like a grove of small trees, for it reached as high as the heads of the two girls, neither of whom was very tall. They were obliged to thread their way in and out, until Dorothy was afraid they would get lost, and finally they were halted by a curious thing that barred their further progress. It was a huge web — as if woven by gigantic spiders — and the delicate, lacy film was fastened stoutly to the branches of the bushes and continued to the right and left in the form of a half circle. The threads of this web were of a brilliant purple color and woven into numerous artistic patterns, but it reached from the ground to branches above the heads of the girls and formed a sort of fence that hedged them in.

PT "It doesn't look very strong, though,"said Dorothy.

PT "I wonder if we couldn't break through."She tried but found the web stronger than it seemed. All her efforts could not break a single thread.

PT "We must go back, I think, and try to get around this peculiar web,"Ozma decided.

PT So they turned to the right and, following the web found that it seemed to spread in a regular circle. On and on they went until finally Ozma said they had returned to the exact spot from which they had started.

PT "Here is a handkerchief you dropped when we were here before,"she said to Dorothy.

PT "In that case, they must have built the web behind us, after we walked into the trap,"exclaimed the little girl.

PT "True,"agreed Ozma, "an enemy has tried to imprison us."

PT "And they did it, too,"said Dorothy. "I wonder who it was."

PT "It's a spider-web, I'm quite sure,"returned Ozma, "but it must be the work of enormous spiders."

PT "Quite right!"cried a voice behind them. Turning quickly around they beheld a huge purple spider sitting not two yards away and regarding them with its small bright eyes.

PT Then there crawled from the bushes a dozen more great purple spiders, which saluted the first one and said: "The web is finished, O King, and the strangers are our prisoners."

PT Dorothy did not like the looks of these spiders at all. They had big heads, sharp claws, small eyes and fuzzy hair all over their purple bodies.

PT "They look wicked,"she whispered to Ozma. "What shall we do?"

PT Ozma gazed upon the spiders with a serious face.

PT "What is your object in making us prisoners?"she inquired.

PT "We need someone to keep house for us,"answered the Spider King. "There is sweeping and dusting to be done, and polishing and washing of dishes, and that is work my people dislike to do. So we decided that if any strangers came our way we would capture them and make them our servants."

PT "I am Princess Ozma, Ruler of all Oz,"said the girl with dignity.

PT "Well, I am King of all Spiders,"was the reply, "and that makes me your master. Come with me to my palace and I will instruct you in your work."

PT "I won't,"said Dorothy indignantly. "We won't have anything to do with you."

PT "We'll see about that,"returned the Spider in a severe tone, and the next instant he made a dive straight at Dorothy, opening the claws in his legs as if to grab and pinch her with the sharp points. But the girl was wearing her Magic Belt and was not harmed. The Spider King could not even touch her. He turned swiftly and made a dash at Ozma, but she held

her Magic Wand over his head and the monster recoiled as if it had been struck.

PT "You'd better let us go," Dorothy advised him, "for you see you can't hurt us."

PT "So I see," returned the Spider King angrily. "Your magic is greater than mine. But I'll not help you to escape. If you can break the magic web my people have woven you may go; if not you must stay here and starve." With that the Spider King uttered a peculiar whistle and all the spiders disappeared.

PT "There is more magic in my fairyland than I dreamed of," remarked the beautiful Ozma, with a sigh of regret.

PT "It seems that my laws have not been obeyed, for even these monstrous spiders defy me by means of Magic."

PT "Never mind that now," said Dorothy; "let's see what we can do to get out of this trap."

PT They now examined the web with great care and were amazed at its strength. Although finer than the finest silken hairs, it resisted all their efforts to work through, even though both girls threw all their weight against it.

PT "We must find some instrument which will cut the threads of the web," said Ozma, finally. "Let us look about for such a tool."

PT So they wandered among the bushes and finally came to a shallow pool of water, formed by a small bubbling spring. Dorothy stooped to get a drink and discovered in the water a green crab, about as big as her hand.

PT The crab had two big, sharp claws, and as soon as Dorothy saw them she had an idea that those claws could save them.

PT "Come out of the water," she called to the crab; "I want to talk to you."

PT Rather lazily the crab rose to the surface and caught hold of a bit of rock. With his head above the water he said in a cross voice: "What do you want?"

PT "We want you to cut the web of the purple spiders with your claws, so we can get through it," answered Dorothy. "You can do that, can't you?"

PT "I suppose so," replied the crab. "But if I do what will you give me?"

PT "What do you wish?" Ozma inquired.

PT "I wish to be white, instead of green," said the crab. "Green crabs are very common, and white ones are rare; besides the purple spiders, which infest this hillside, are afraid of white crabs. Could you make me white if I should agree to cut the web for you?"

PT "Yes," said Ozma, "I can do that easily. And, so you may know I am speaking the truth, I will change your color now."

PT She waved her silver wand over the pool and the crab instantly became snow-white — all except his eyes, which remained black. The creature saw his reflection in the water and was so delighted that he at once climbed out of the pool and began moving slowly toward the web, by backing away from the pool. He moved so very slowly that Dorothy cried out impatiently: "Dear me, this will never do!" Caching the crab in her hands she ran with him to the web.

PT She had to hold him up even then, so he could reach with his claws strand after strand of the filmy purple web, which he was able to sever with one nip.

PT When enough of the web had been cut to allow them to pass, Dorothy ran back to the pool and placed the white crab in the water, after which she rejoined Ozma. They were just in time to escape through the web, for several of the purple spiders now appeared, having discovered that their web had been cut, and had the girls not rushed through the opening the spiders would have quickly repaired the cuts and again imprisoned them.

PT Ozma and Dorothy ran as fast as they could and although the angry spiders threw a number of strands of web after them, hoping to lasso them or entangle them in the coils, they managed to escape and clamber to the top of the hill.

The Mist Maidens

PT From the top of the hill Ozma and Dorothy looked down into the valley beyond and were surprised to find it filled with a floating mist that was as dense as smoke.

PT Nothing in the valley was visible except these rolling waves of mist, but beyond, on the other side, rose a grassy hill that appeared quite beautiful.

PT "Well," said Dorothy, "what are we to do, Ozma? Walk down into that thick fog, an' prob'bly get lost in it, or wait till it clears away?"

PT "I'm not sure it will clear away, however long we wait," replied Ozma, doubtfully. "If we wish to get on, I think we must venture into the mist."

PT "But we can't see where we're going, or what we're stepping on," protested Dorothy. "There may be dreadful things mixed up in that fog, an' I'm scared just to think of wading into it."

PT Even Ozma seemed to hesitate. She was silent and thoughtful for a little while, looking at the rolling drifts that were so gray and forbidding. Finally she said: "I believe this is a Mist Valley, where these moist clouds always remain, for even the sunshine above does not drive them away. Therefore the Mist Maids must live here, and they are fairies and should answer my call."

PT She placed her two hands before her mouth, forming a hollow with them, and uttered a clear, thrilling, bird-like cry. It floated far out over the mist waves and presently was answered by a similar sound, as of a far-off echo.

PT Dorothy was much impressed. She had seen many strange things since coming to this fairy country, but here was a new experience. At ordinary times Ozma was just like any little girl one might chance to meet — simple, merry, lovable as could be — yet with a certain reserve that lent her dignity in her most joyous moods.

PT There were times, however, when seated on her throne and commanding her subjects, or when her fairy powers were called into use,

when Dorothy and all others about her stood in awe of their lovely girl Ruler and realized her superiority.

PT Ozma waited. Presently out from the billows rose beautiful forms, clothed in fleecy, trailing garments of gray that could scarcely be distinguished from the mist. Their hair was mist-color, too; only their gleaming arms and sweet, pallid faces proved they were living, intelligent creatures answering the call of a sister fairy.

PT Like sea nymphs they rested on the bosom of the clouds, their eyes turned questioningly upon the two girls who stood upon the bank. One came quite near and to her Ozma said: "Will you please take us to the opposite hillside? We are afraid to venture into the mist. I am Princess Ozma of Oz, and this is my friend Dorothy, a Princess of Oz."

PT The Mist Maids came nearer, holding out their arms.

PT Without hesitation Ozma advanced and allowed them to embrace her and Dorothy plucked up courage to follow.

PT Very gently the Mist Maids held them. Dorothy thought the arms were cold and misty — they didn't seem real at all — yet they supported the two girls above the surface of the billows and floated with them so swiftly to the green hillside opposite that the girls were astonished to find themselves set upon the grass before they realized they had fairly started.

PT "Thank you!" said Ozma gratefully, and Dorothy also added her thanks for the service.

PT The Mist Maids made no answer, but they smiled and waved their hands in good-bye as again they floated out into the mist and disappeared from view.

The Magic Tent

PT "Well," said Dorothy with a laugh, "that was easier than I expected. It's worth while, sometimes, to be a real fairy. But I wouldn't like to be that kind, and live in a dreadful fog all the time."

PT They now climbed the bank and found before them a delightful plain that spread for miles in all directions. Fragrant wild flowers were scattered throughout the grass; there were bushes bearing lovely blossoms and luscious fruits; now and then a group of stately trees added to the beauty of the landscape. But there were no dwellings or signs of life.

Índice - Versão em Português

[1 - O Chamado do Dever](#)

[2 - Ozma e Dorothy](#)

[3 - As Donzelas da Névoa](#)

[4 - A Tenda Mágica](#)

O Chamado do Dever

En Glinda, a boa Feiticeira de Oz, sentou-se no grande salão de seu palácio, rodeada por suas damas de honra — cem das garotas mais bonitas da Terra das Fadas de Oz. O salão era construído de mármore raros e polidos. Fontes tilintavam musicalmente aqui e ali, e a grande colunata, aberta para o sul, permitia que as donzelas levantassem os olhos de seus bordados e vissem campos de rosas e bosques de árvores frutíferas ou flores perfumadas. Às vezes, uma das garotas começava uma canção, e as outras se juntavam no refrão, ou uma se levantava e dançava graciosamente ao som de uma harpa tocada por uma companheira. Glinda sorriu, satisfeita por ver suas damas misturando diversão com trabalho.

En Logo, um objeto apareceu, movendo-se ao longo do caminho largo que levava ao portão do castelo.

En Algumas das garotas observaram o objeto com inveja. Glinda apenas olhou para ele e acenou com a cabeça em satisfação, pois isso sinalizava a chegada de sua amiga e líder — a única pessoa em toda Oz para quem ela se curvava.

En Um animal de madeira trotou pelo caminho, puxando uma carroça vermelha. Parou no portão, e duas jovens desceram: Ozma, a governante de Oz, e sua companheira Princesa Dorothy. Ambas usavam vestidos brancos simples. Correram pelos degraus de mármore, rindo e conversando alegremente, como se não fossem as pessoas mais importantes da mais bela terra das fadas.

En As damas de honra se levantaram e inclinaram a cabeça para dar as boas-vindas a Ozma. Glinda veio adiante de braços abertos para saudar suas convidadas.

En Ozma comentou que eles tinham acabado de chegar para uma visita.

En Ozma explicou que tanto ela quanto Dorothy estavam se perguntando como passar o dia quando lembraram que não visitavam o País Quadling há semanas, então pegaram o Cavalo de Serragem e foram diretamente para lá.

En Dorothy acrescentou que eles viajaram tão rápido que seus cabelos ficaram todos bagunçados, pois o Cavalo de Serragem criava seu próprio vento; ela observou que, embora a viagem da Cidade das Esmeraldas normalmente levasse um dia, eles estavam a caminho por não mais que duas horas.

En Glinda, a Feiticeira, recebeu-os calorosamente e os conduziu pelo pátio até seu magnífico salão de recepção. Ozma pegou o braço de Glinda, mas Dorothy ficou para trás, cumprimentando e conversando com várias criadas que conhecia bem, fazendo-as sentirem-se suas amigas. Quando Dorothy finalmente se juntou a elas no salão de recepção, encontrou Ozma e Glinda empenhadas numa conversa séria sobre a condição do povo e como torná-los ainda mais felizes e satisfeitos, embora já fossem as pessoas mais felizes e satisfeitas do mundo.

En A conversa interessou Ozma, mas não prendeu a atenção de Dorothy, então a garotinha foi até uma grande mesa onde o Grande Livro de Registros de Glinda estava aberto.

En Este livro está entre os maiores tesouros de Oz. A Feiticeira o valoriza acima de todos os seus itens mágicos. Por isso, ele está preso a uma grande mesa de mármore com correntes douradas. Sempre que Glinda viaja, ela tranca o Grande Livro com cinco cadeados com joias e mantém as chaves escondidas perto de si.

En Nenhum objeto mágico em qualquer terra de fadas é considerado igual ao Livro de Registros. Suas páginas imprimem constantemente cada evento no mundo no exato momento em que ocorre. Os registros são sempre verdadeiros, embora às vezes não tenham os detalhes desejados. No entanto, tantos eventos acontecem que os registros devem ser breves, ou mesmo o Grande Livro de Glinda não poderia contê-los todos.

En Glinda examinava os registros várias vezes ao dia. Sempre que Dorothy a visitava, ela gostava de olhar no Livro para ver o que estava acontecendo em todos os lugares. A Terra de Oz, geralmente pacífica e sem eventos, tinha pouco registrado. Mas hoje Dorothy encontrou algo que chamou sua atenção. De fato, as letras impressas apareciam na página enquanto ela observava.

En Dorothy exclamou que era engraçado. Ela perguntou a Ozma se ela sabia que havia pessoas chamadas Skeezers em Oz.

En Ozma respondeu que sabia de um lugar marcado como 'Skeezer' no Mapa de Oz do Professor Wogglebug, mas não sabia como eram os Skeezers. Ninguém que ela conhecia jamais os vira ou ouvira falar deles. Ela explicou que o País dos Skeezers fica na extremidade superior do País dos Gillikins, limitado pelo deserto intransponível de um lado e pelas montanhas de Oogaboo do outro. Ozma admitiu que sabia muito pouco sobre aquela parte de Oz.

En Dorothy achou que ninguém mais estava bem informado sobre o assunto, exceto talvez os próprios Skeezers.

En Ozma perguntou se o Livro continha apenas aquela informação. Segundo o Livro, os Skeezers de Oz haviam declarado guerra aos Flatheads de Oz, o que provavelmente levaria a combates e considerável confusão.

En Dorothy confirmou que o Livro dizia exatamente aquelas palavras. Ozma e Glinda examinaram o Registro e pareceram surpresas e confusas.

En Ozma pediu a Glinda que explicasse quem eram os Flatheads.

En A Feiticeira admitiu à Rainha que não conseguia responder.

En Glinda reconheceu que nunca antes ouvira falar dos Skeezers ou dos Flatheads. Ela explicou que muitas tribos curiosas habitam cantos escondidos de Oz, e aqueles que nunca se aventuram além de suas próprias terras nem recebem visitantes das partes mais favorecidas de Oz naturalmente permanecem desconhecidos para ela. No entanto, ela ofereceu-se para empregar sua feitiçaria para aprender algo sobre os Skeezers e os Flatheads, se Ozma desejasse.

En Ozma respondeu seriamente, instando Glinda a investigar. Ela observou que, se essas pessoas habitavam em Oz, eram seus súditos, e ela não poderia permitir que conflitos surgissem em seu reino se pudesse evitá-los.

En A Feiticeira consentiu, dizendo que tentaria reunir informações para orientar a Rainha. Ela pediu para ser desculpada por um tempo, pois precisava se retirar para sua Sala de Magia e Feitiçaria.

En Dorothy perguntou ansiosamente se poderia acompanhar Glinda.

En Glinda recusou, explicando que a presença de outra pessoa atrapalharia o encanto.

En Glinda trancou-se em sua sala de magia particular, e Dorothy e Ozma esperaram calmamente por seu retorno.

En Após aproximadamente uma hora, Glinda apareceu, com uma expressão séria e contemplativa.

En Glinda dirigiu-se a Ozma, explicando que os Skeezers vivem em uma ilha mágica dentro de um grande lago. Como eles praticam magia, ela só conseguiu obter informações limitadas sobre eles.

En Ozma expressou surpresa, dizendo que não sabia de nenhum lago naquela região; observou que o mapa mostrava apenas um rio atravessando a Terra dos Skeezers, e não um lago.

En A Feiticeira esclareceu que o cartógrafo nunca havia viajado para aquela área. Ela afirmou que o lago existia, contendo uma ilha — uma Ilha Mágica — onde viviam as pessoas conhecidas como Skeezers.

En O Governante de Oz perguntou como eles eram.

En Glinda admitiu que sua magia não podia lhe dizer isso, pois a magia dos Skeezers impedia que qualquer pessoa de fora de seu domínio soubesse algo sobre eles.

En Dorothy sugeriu que os Cabeças-Chatas deviam saber, já que iriam lutar contra os Skeezers. Glinda respondeu que também tinha pouca informação sobre os Cabeças-Chatas. Eles viviam em uma montanha com o topo oco ao sul do Lago dos Skeezers. Eles eram trabalhadores de magia que se mantinham isolados e não permitiam visitantes de fora. Glinda soubera que havia cerca de cem Cabeças-Chatas e cento e um Skeezers.

En Ozma então perguntou sobre o que eles haviam brigado e por que desejavam lutar entre si.

En Glinda respondeu que não podia dizer isso a Sua Majestade.

En Dorothy exclamou que era contra a lei qualquer pessoa além de Glinda e o Mágico fazer magia na Terra de Oz. Ela argumentou que, se esses dois estranhos estivessem praticando magia, estariam infringindo

a lei e mereceriam punição. Ozma sorriu calorosamente para sua pequena amiga.

En Ozma respondeu que pessoas que não conheciam ela ou suas leis não poderiam ser obrigadas a segui-las. Ela sugeriu que, se eles não sabiam nada sobre os Skeezers ou os Flatheads, era provável que esses grupos também não soubessem nada sobre eles.

En Dorothy insistiu que eles deveriam saber uns dos outros, e que Ozma e seu povo também deveriam aprender sobre os Skeezers e Flatheads.

En Ela então perguntou quem os informaria e como poderiam garantir um comportamento adequado.

En Ozma respondeu que estava pensando exatamente nesse problema.

En Ozma voltou-se para Glinda, buscando seu conselho sobre o assunto.

En Após um momento de reflexão, Glinda respondeu. Ela destacou que, se Ozma não tivesse aprendido sobre os Flatheads e os Skeezers através do Livro de Registros, ela nunca teria se preocupado. Portanto, se ela optasse por ignorar esses povos, talvez nunca mais ouvisse falar deles.

En Ozma discordou firmemente, argumentando que seria injusto. Como governante de toda a Terra de Oz, que incluía todos os quatro países e a Cidade das Esmeraldas, era sua responsabilidade garantir a felicidade e o contentamento de todos os seus súditos, resolver suas disputas e prevenir conflitos. Embora os Skeezers e os Flatheads pudessem não conhecê-la como sua governante legítima, ela agora sabia que eles habitavam seu reino e, portanto, estaria falhando em seu dever se os ignorasse e permitisse que lutassem.

En Dorothy simplesmente reconheceu que o argumento de Ozma era de fato verdadeiro.

En Dorothy insistiu que Ozma deveria ir ao País Gillikin para obrigar essas pessoas a se comportarem e resolverem seus conflitos. Ela então perguntou como Ozma pretendia fazer isso.

En A Feiticeira concordou que a mesma questão a preocupava. Ela acrescentou que poderia ser arriscado para a Majestade aventurar-se em terras desconhecidas, onde os habitantes poderiam ser agressivos e belicosos.

En Ozma sorriu e declarou que não tinha medo.

En Dorothy argumentou que a questão não era sobre medo.

En Dorothy reconheceu que Ozma era uma fada que não podia ser ferida e possuía grande magia. No entanto, ela lembrou Ozma de que já havia encontrado problemas com inimigos malignos no passado, e não era adequado para a Governante de toda Oz se colocar em perigo.

En Ozma riu baixinho e respondeu que poderia não enfrentar perigo algum. Ela aconselhou Dorothy a não imaginar perigo, pois só se deve pensar em coisas agradáveis. Ela também observou que eles não sabiam se os Skeezers e os Flatheads eram maus ou seus inimigos; talvez eles fossem razoáveis e amigáveis.

En A Feiticeira concordou com Dorothy, afirmando que era verdade que não sabiam nada daqueles súditos distantes, exceto que pretendiam lutar entre si e possuíam alguma magia. Ela disse que tais pessoas não gostam de interferência e provavelmente se ressentiriam da chegada de Ozma em vez de recebê-la gentilmente.

En Dorothy acrescentou que se Ozma tivesse um exército, seria menos problemático, mas ela observou que Oz não tinha exército nenhum.

En Ozma mencionou que tinha um soldado.

En Dorothy disse que o soldado de bigodes verdes tinha pavor de sua arma e nunca a carregava, e provavelmente fugiria em vez de lutar. Ela argumentou que um soldado, mesmo que corajoso, não poderia fazer muito contra duzentos e um Cabeças-Chatas e Skeezers.

En Ozma então perguntou aos seus amigos o que sugeririam.

En Glinda aconselhou que Ozma enviasse o Mágico de Oz para informar ao povo que lutar era contra a lei e ordenar que resolvessem suas diferenças e se tornassem amigos. Ela sugeriu que o Mágico os avisasse de que seriam punidos se desobedecessem à Princesa.

En Ozma balançou a cabeça, indicando que o conselho não a satisfazia.

En Ozma perguntou o que aconteceria se eles recusassem. Ela observou que seria forçada a cumprir sua ameaça e puni-los, o que seria desagradável e difícil.

En Ozma acreditava que seria melhor ir pacificamente, sem exército, armada apenas com sua autoridade como Governante, e suplicar que obedecessem. Se se mostrassem teimosos, ela poderia então recorrer a outros meios para obter sua obediência.

En Dorothy suspirou e disse que, por mais que se olhasse, a situação era delicada. Ela se arrependeu de ter notado o Registro no Grande Livro.

En Ozma perguntou se eles não podiam entender que ela devia cumprir seu dever agora que estava ciente do problema.

En Ozma declarou que estava determinada a ir imediatamente para a Ilha Mágica dos Skeezers e a montanha encantada dos Flatheads para evitar a guerra entre seus habitantes. A única questão era se ela deveria ir sozinha ou reunir um grupo de amigos e apoiadores leais para acompanhá-la.

En Dorothy declarou que, se Ozma fosse, ela também queria ir.

En Alguém disse que, acontecesse o que acontecesse, seria divertido porque toda empolgação é divertida, e eles não perderiam por nada.

En Ozma e Glinda ignoraram esse comentário, pois estavam considerando profundamente a natureza séria da aventura proposta.

En A Feiticeira disse a Ozma que muitos amigos a acompanhariam de bom grado, mas nenhum deles poderia realmente protegê-la se o perigo surgisse. Ela explicou que a própria Ozma era a fada mais poderosa de Oz, embora ela e o Mágico possuíssem uma variedade maior de artes mágicas. No entanto, Ozma tinha um dom único: a capacidade de conquistar corações e inspirar lealdade simplesmente através de sua presença graciosa. Por essa razão, a Feiticeira acreditava que Ozma poderia alcançar mais bem sozinha do que com uma grande comitiva.

En A Princesa concordou, dizendo que poderia cuidar de si mesma, mas talvez não conseguisse proteger os outros com a mesma eficácia.

Ela não previa oposição, pretendendo falar gentilmente com as pessoas e resolver a disputa de forma justa, fosse ela qual fosse.

En Dorothy implorou para ser levada junto.

En Alguém observou que Ozma precisaria de um acompanhante.

En A Princesa sorriu calorosamente para sua pequena amiga.

En Glinda respondeu que não via razão para Dorothy não a acompanhar. Ela observou que duas garotas não pareceriam guerreiras, então ninguém suspeitaria que estivessem em algo além de uma missão gentil e pacífica. No entanto, para evitar o conflito entre os povos irritados, elas precisavam ir imediatamente. Ela sugeriu que voltassem para a Cidade das Esmeraldas imediatamente e se preparassem para partir cedo na manhã seguinte.

En Glinda não estava totalmente satisfeita com esse plano, mas não conseguia elaborar uma abordagem melhor para a situação.

En Glinda sabia que Ozma, apesar de sua natureza gentil, era firme em suas decisões e improvável de mudar de ideia. Ela também percebeu pouco perigo para Ozma, mesmo que as pessoas desconhecidas se mostrassem teimosas. No entanto, Dorothy não era uma fada, mas uma garota do Kansas vivendo em Oz. Dorothy poderia enfrentar perigos que Ozma consideraria triviais, mas que seriam sérios para uma criança humana comum.

En Porque Dorothy vivia em Oz e havia sido feita princesa por Ozma, ela estava protegida da morte ou de dores severas enquanto estivesse naquela terra mágica. Ela também nunca envelheceria, permanecendo a mesma garotinha, a menos que saísse ou fosse levada embora. No entanto, Dorothy ainda era mortal e poderia potencialmente ser destruída ou escondida além do alcance. Por exemplo, ela poderia ser cortada em pedaços que, embora vivos e sem dor, poderiam ser espalhados longe; ou poderia ser enterrada profundamente no subsolo ou prejudicada de outras maneiras por magos malignos se não estivesse devidamente protegida. Glinda ponderou essas preocupações enquanto caminhava pelo seu salão de mármore.

En Por fim, a bondosa feiticeira parou, tirou um anel do dedo e o deu a Dorothy.

En Glinda instruiu Dorothy a usar o anel constantemente durante sua jornada. Ela explicou que, se um perigo sério ameaçasse Dorothy, ela deveria girar o anel uma vez para a direita e uma vez para a esquerda, o que tocaria um sino de alarme no palácio de Glinda e a traria para o resgate. No entanto, Glinda alertou que o anel só deveria ser usado em uma situação de destruição iminente, pois a Princesa Ozma seria capaz de proteger Dorothy de danos menores enquanto ela permanecesse com ela.

En Dorothy expressou sua gratidão a Glinda e colocou o anel em seu dedo. Ela então mencionou que também usaria seu Cinto Mágico, que havia tirado do Rei dos Nomos, e sentia-se confiante de que essa combinação a manteria a salvo de quaisquer ações que os Esquiadores e Cabeças-Chatas pudessem tentar.

En Ozma tinha numerosos preparativos a completar antes de poder deixar seu trono e a Cidade das Esmeraldas, mesmo para uma curta viagem. Ela se despediu de Glinda e, junto com Dorothy, subiu na Carroça Vermelha. Ao seu comando, o Cavalo de Serra de madeira partiu na viagem de volta com uma velocidade tão incrível que Dorothy não pôde fazer nada além de se segurar firmemente em seu assento durante todo o trajeto de volta.

Ozma e Dorothy

En Naquela época, um Espantalho vivo residia no palácio de Ozma. Ele era uma criatura notável e inteligente que havia governado a Terra de Oz por um breve período, e era muito amado e respeitado por todo o povo.

En O Espantalho havia sido criado por um fazendeiro Munchkin, que encheu um terno velho de palha, adicionou botas cheias de palha e luvas de algodão para as mãos, e usou um saco pintado como cabeça. O fazendeiro colocou essa imitação de um homem em um poste em seu campo de milho, onde ele ganhou vida de uma maneira curiosa. Dorothy, passando por ali, foi chamada pelo Espantalho vivo e o levantou do poste. Ele a acompanhou até a Cidade das Esmeraldas, onde o Mágico de Oz lhe deu excelentes cérebros, e o Espantalho logo se tornou uma figura importante.

En Ozma considerava o Espantalho um de seus amigos mais próximos e súditos mais leais. Na manhã seguinte à sua visita a Glinda, ela pediu que ele assumisse seu lugar como Governante da Terra de Oz enquanto ela estivesse ausente, e o Espantalho concordou imediatamente sem fazer nenhuma pergunta.

En Ozma instruiu Dorothy a manter a viagem em segredo e a não dizer nada sobre os Skeezers ou Flatheads até que voltassem, e Dorothy prometeu obedecer. Ela ansiava por compartilhar a aventura com suas amigas Trot e Betsy Bobbin, que moravam com ela no palácio de Ozma, mas se absteve de dizer uma palavra sobre o assunto.

En Na verdade, apenas Glinda, a Feiticeira, sabia que eles iriam antes de partirem, e até ela desconhecia o propósito de sua missão.

En A Princesa Ozma levou o Cavalo de Serra e a Carroça Vermelha, embora não tivesse certeza de que uma estrada para carroças levasse até o Lago dos Skeezers. A Terra de Oz é bastante extensa, cercada por todos os lados por um Deserto Mortal intransponível. De acordo com o mapa, o País dos Skeezers ficava na parte mais ao noroeste de Oz, fazendo fronteira com o deserto do norte.

En Como a Cidade das Esmeraldas está localizada exatamente no centro de Oz, a viagem de lá até os Skeezers não era uma distância pequena.

En A região ao redor da Cidade das Esmeraldas é densamente habitada, mas à medida que se viaja para longe da cidade, a população diminui gradualmente. As áreas próximas ao deserto são escassamente povoadas e em grande parte desconhecidas para a maioria dos habitantes de Oz, com a região sul sendo uma exceção. Lá, Glinda reside, e Dorothy frequentemente explorou aquela área durante suas jornadas.

En Entre todas as regiões, a Terra dos Gillikins é a menos conhecida. Ela abriga muitas tribos incomuns espalhadas por suas montanhas, vales, florestas e cursos d'água. Ozma estava agora se dirigindo para a parte mais remota daquele país.

En Enquanto partiam na Carroça Vermelha, Ozma expressou arrependimento a Dorothy por não saber mais sobre a maravilhosa terra que governava. Ela observou que era seu dever conhecer cada tribo e país oculto em Oz, mas suas obrigações no palácio – fazer leis e garantir o conforto daqueles próximos à Cidade das Esmeraldas – deixavam-lhe pouco tempo para viagens prolongadas.

En Dorothy respondeu que provavelmente aprenderiam muito nesta jornada, incluindo tudo sobre os Skeezers e os Flatheads. Ela observou que o tempo tem pouca importância em Oz, já que seus habitantes não envelhecem, adoecem ou morrem como em outras terras. Portanto, explorando um lugar de cada vez, eles acabariam por conhecer cada canto de Oz.

En Dorothy usava o Cinto Mágico do Rei dos Nomos em volta da cintura, que a protegia de perigos, e em seu dedo estava o Anel Mágico dado por Glinda. Ozma simplesmente enfiou uma pequena varinha de prata na frente de seu vestido, pois as fadas não dependem de produtos químicos, ervas ou ferramentas de magos e feiticeiros para realizar magia. A Varinha de Prata servia como a única arma de Ozma para ataque e defesa, e com ela ela podia realizar muitas coisas.

En Ao amanhecer, eles deixaram a Cidade das Esmeraldas. O Cavalo-Serra viajou rapidamente para o norte, mas após algumas horas ele diminuiu a velocidade porque as casas se tornaram escassas e os

caminhos desapareceram. Eles cruzaram campos, evitando árvores e atravessando riachos. Finalmente, chegaram a uma ampla colina coberta por arbustos densos, bloqueando a carroça.

En Ozma comentou que até mesmo ela e Dorothy teriam dificuldade em passar pelos arbustos sem danificar seus vestidos. Portanto, decidiram deixar o Cavalo-Serra e a carroça ali até o retorno.

En Dorothy concordou, afirmando que estava cansada de cavalgar. Em seguida, perguntou a Ozma se estavam perto do País dos Skeezers.

En Ozma respondeu que não podia afirmar com certeza, mas estava confiante de que estavam seguindo o caminho certo e que eventualmente o encontrariam.

En Os arbustos eram como um bosque de pequenas árvores, alcançando a altura das cabeças das meninas. Elas abriram caminho com cuidado, mas Dorothy temia que pudessem se perder. Logo foram paradas por uma enorme teia roxa, como se tecida por aranhas gigantes. Estava presa aos galhos desde o chão até acima de suas cabeças, formando uma cerca que bloqueava o caminho.

En Dorothy comentou que não parecia muito forte.

En Ela se perguntou se eles poderiam romper a teia. Quando tentou, no entanto, descobriu que a teia era mais forte do que parecia; todos os seus esforços não conseguiram quebrar um único fio.

En Ozma decidiu que eles deveriam voltar e tentar encontrar um caminho ao redor dessa teia estranha.

En Eles viraram à direita e seguiram a teia, que aparentemente formava um círculo perfeito. Andaram até que Ozma declarou que haviam voltado ao exato lugar onde haviam começado.

En Ozma apontou para Dorothy que ela havia deixado cair um lenço durante a visita anterior.

En A garotinha exclamou que, nesse caso, a teia deve ter sido construída atrás deles depois que eles entraram na armadilha.

En Ozma concordou que um inimigo havia tentado aprisioná-los.

En Dorothy confirmou que o inimigo havia conseguido e se perguntou quem poderia ter sido.

En Ozma respondeu que tinha certeza de que era uma teia de aranha, mas que devia ser trabalho de aranhas enormes.

En Uma voz atrás deles exclamou que eles estavam certos. Virando-se rapidamente, eles viram uma enorme aranha roxa sentada a apenas dois metros de distância, olhando para eles com seus pequenos olhos brilhantes.

En Mais aranhas roxas grandes emergiram dos arbustos e cumprimentaram a primeira aranha, relatando que a teia estava completa e os estranhos foram capturados.

En Dorothy achou as aranhas desagradáveis, com suas cabeças grandes, garras afiadas, olhos pequenos e corpos roxos e peludos.

En Dorothy sussurrou que as aranhas pareciam más e perguntou a Ozma o que deveriam fazer.

En Ozma olhou severamente para as aranhas.

En Ozma perguntou às aranhas por que as haviam aprisionado.

En O Rei Aranha explicou que eles precisavam de um(a) governanta, pois seus súditos não gostavam de tarefas de limpeza como varrer, tirar o pó, lustrar e lavar louça. Eles haviam decidido capturar qualquer estranho que aparecesse e torná-lo seu servo.

En A garota anunciou com dignidade que era a Princesa Ozma, a governante de toda Oz.

En Ele respondeu que era o Rei de todas as Aranhas, o que o tornava seu mestre. Ele ordenou que ela fosse ao seu palácio, onde a instruiria em seu trabalho.

En Dorothy recusou indignada, declarando que eles não teriam nada a ver com ele.

En O Rei Aranha respondeu severamente e avançou sobre Dorothy, tentando agarrá-la com suas garras afiadas. No entanto, seu Cinto Mágico a protegeu, e ele não conseguiu tocá-la. Ele então atacou Ozma, mas ela ergueu sua Varinha Mágica sobre sua cabeça, fazendo o monstro recuar como se tivesse sido atingido.

En Dorothy aconselhou o Rei Aranha que eles deveriam ser autorizados a sair porque ele não poderia machucá-los de qualquer maneira.

En O Rei Aranha reconheceu com raiva que Dorothy tinha magia mais forte, mas recusou-se a ajudar na fuga deles. Ele afirmou que se eles conseguissem quebrar a teia mágica tecida por seu povo, poderiam ir; caso contrário, teriam que ficar e passar fome. Então ele deu um assobio estranho, e todas as aranhas desapareceram.

En A bela Ozma suspirou arrependida, comentando que seu reino das fadas continha mais magia do que ela jamais imaginara.

En Ozma observou que suas leis pareciam estar sendo quebradas, já que até as aranhas monstruosas agora a desafiavam através da magia.

En Dorothy aconselhou a não se deter nisso no momento, sugerindo que se concentrassem em encontrar uma maneira de escapar da armadilha.

En Eles examinaram cuidadosamente a teia e ficaram surpresos com sua resistência. Apesar de ser mais fina do que a seda mais delicada, ela permaneceu firme contra suas tentativas de rompê-la, mesmo quando usaram todo o seu peso.

En Ozma disse que eles precisavam encontrar uma ferramenta capaz de cortar os fios da teia e sugeriu que a procurassem.

En Eles vagaram pelos arbustos e finalmente chegaram a uma poça rasa formada por uma pequena fonte borbulhante. Dorothy se abaixou para beber e viu um caranguejo verde na água, do tamanho da sua mão.

En O caranguejo tinha duas garras grandes e afiadas. Assim que Dorothy as notou, percebeu que aquelas garras poderiam salvá-los.

En Ela chamou o caranguejo, pedindo que ele saísse da água porque queria falar com ele.

En O caranguejo subiu preguiçosamente à superfície e agarrou uma rocha. Com a cabeça fora d'água, ele perguntou de forma irritada o que eles queriam.

En Dorothy disse que eles precisavam que ele cortasse a teia das aranhas roxas com suas garras para que pudessem passar, e perguntou se ele podia fazer isso.

En O caranguejo disse que achava que podia, mas então perguntou o que eles lhe dariam se ele o fizesse.

En Ozma perguntou a ele o que ele queria.

En O caranguejo disse que desejava ser branco em vez de verde, porque caranguejos verdes são comuns enquanto os brancos são raros, e as aranhas roxas têm medo de caranguejos brancos. Ele perguntou se eles poderiam torná-lo branco se ele cortasse a teia para eles.

En Ozma concordou que poderia fazer isso sem dificuldade. Para provar sua honestidade, ela disse que mudaria a cor do caranguejo imediatamente.

En Ozma tocou a lagoa com sua varinha de prata, e o caranguejo ficou branco como a neve, exceto por seus olhos pretos. A criatura admirou seu reflexo e lentamente saiu da lagoa, recuando em direção à teia. Quando Dorothy viu como era lento, gritou de frustração, depois pegou o caranguejo e correu para a teia.

En Mesmo assim, Dorothy teve que levantar o caranguejo para que ele pudesse alcançar a teia roxa e cortar fio por fio com suas pinças.

En Assim que houve uma abertura grande o suficiente, Dorothy colocou o caranguejo branco de volta na lagoa e retornou para Ozma. Elas passaram pela teia bem a tempo, porque várias aranhas roxas haviam notado o dano. Se as garotas não tivessem passado rapidamente, as aranhas teriam consertado a teia e as prendido novamente.

En Ozma e Dorothy correram o mais rápido que podiam. As aranhas furiosas lançaram fios de teia contra elas, tentando capturá-las, mas as garotas conseguiram escapar e subir até o topo da colina.

As Donzelas da Névoa

En Ozma e Dorothy olharam do topo da colina e viram um vale cheio de uma névoa espessa, semelhante a fumaça. Elas ficaram surpresas.

En A névoa cobriu o vale completamente, mas do outro lado elas podiam ver uma linda colina gramada.

En Dorothy perguntou a Ozma se elas deveriam entrar na névoa espessa e correr o risco de se perder, ou esperar que ela clareasse.

En Ozma duvidava que a névoa clareasse em breve, então achou que elas precisavam se aventurar nela para continuar.

En Dorothy protestou que elas não conseguiam ver para onde estavam indo e temia que coisas perigosas pudessem estar escondidas na névoa.

En Ozma hesitou, olhando os montes cinzentos e ameaçadores. Após um silêncio pensativo, concluiu que aquele devia ser um Vale de Névoa, onde as nuvens nunca se dissipavam apesar do sol acima. Raciocinou que as Donzelas da Névoa, que eram fadas, deviam viver ali e responderiam ao seu chamado.

En Ela juntou as mãos em concha na boca e emitiu um grito claro, parecido com o de um pássaro, que ecoou sobre a névoa. Logo, um som semelhante respondeu de longe, como um eco.

En Dorothy ficou impressionada. Ela já tinha visto muitas maravilhas nesta terra de fadas, mas aquilo era novo. Normalmente, Ozma era simples, alegre e adorável como qualquer garota comum, mas possuía uma dignidade tranquila mesmo nos momentos mais felizes.

En Mas em outras ocasiões, quando se sentava em seu trono comandando seus súditos ou usava seus poderes de fada, Dorothy e todos os outros ficavam admirados diante de sua jovem e encantadora governante, reconhecendo sua superioridade.

En Ozma esperou. Logo, belas formas ergueram-se da névoa, vestidas em roupas cinzentas e fluidas que se misturavam com a névoa. Seus cabelos eram da mesma cor; apenas seus braços brilhantes e rostos pálidos e adoráveis revelavam que eram seres vivos e inteligentes respondendo ao chamado de uma fada irmã.

En As Donzelas da Névoa, semelhantes a ninfas do mar, descansavam sobre as nuvens e olhavam interrogativamente para as duas garotas na margem. Uma se aproximou, e Ozma pediu que as levassem para a encosta oposta, pois estavam com medo de se aventurar na névoa. Ela se apresentou como Princesa Ozma de Oz e sua amiga Dorothy, também uma Princesa de Oz.

En As Donzelas da Névoa se aproximaram, estendendo os braços.

En Ozma avançou sem hesitação e permitiu que a abraçassem, e Dorothy reuniu coragem para segui-la.

En As Donzelas da Névoa as seguraram com muita suavidade. Dorothy observou que seus braços pareciam frios e nebulosos, nada reais, mas ainda assim sustentaram as duas garotas acima das ondas e flutuaram com elas tão rapidamente para a encosta verde oposta que as garotas ficaram surpresas ao se verem sentadas na grama antes mesmo de perceberem que haviam partido.

En Ozma expressou sua gratidão, e Dorothy também as agradeceu pelo serviço.

En As Donzelas da Névoa não responderam. Em vez disso, sorriram e acenaram adeus enquanto flutuavam de volta para a névoa e desapareciam.

A Tenda Mágica

En Dorothy riu e comentou que havia sido mais fácil do que esperava. Ela reconheceu que às vezes era recompensador ser uma fada de verdade, mas não gostaria de ser do tipo que vivia perpetuamente em uma terrível névoa.

En Eles subiram a margem e descobriram uma planície encantadora que se estendia por quilômetros em todas as direções. Flores silvestres perfumadas pontilhavam a grama, e arbustos ostentavam lindas flores e frutas deliciosas. De vez em quando, grupos de árvores majestosas realçavam a beleza da paisagem. No entanto, não havia casas ou qualquer sinal de habitantes.

The Call to Duty

Pt/En

Português

Glinda, a boa Feiticeira de Oz, sentou-se no grande salão de seu palácio, rodeada por suas damas de honra — cem das garotas mais bonitas da Terra das Fadas de Oz. O salão era construído de mármore raros e polidos. Fontes tilintavam musicalmente aqui e ali, e a grande colunata, aberta para o sul, permitia que as donzelas levantassem os olhos de seus bordados e vissem campos de rosas e bosques de árvores frutíferas ou flores perfumadas. Às vezes, uma das garotas começava uma canção, e as outras se juntavam no refrão, ou uma se levantava e dançava graciosamente ao som de uma harpa tocada por uma companheira. Glinda sorriu, satisfeita por ver suas damas misturando diversão com trabalho.

Original English

Glinda, the good Sorceress of Oz, sat in the grand court of her palace, surrounded by her maids of honor -- a hundred of the most beautiful girls of the Fairyland of Oz. The palace court was built of rare marbles, exquisitely polished. Fountains tinkled musically here and there; the vast colonnade, open to the south, allowed the maidens, as they raised their heads from their embroideries, to gaze upon a vista of rose-hued fields and groves of trees bearing fruits or laden with sweet-scented flowers. At times one of the girls would start a song, the others joining in the chorus, or one would rise and dance, gracefully swaying to the music of a harp played by a companion. And then Glinda smiled, glad to see her maids mixing play with work.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Logo, um objeto apareceu, movendo-se ao longo do caminho largo que levava ao portão do castelo.

Original English

Presently among the fields an object was seen moving, threading the broad path that led to the castle gate.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Algumas das garotas observaram o objeto com inveja. Glinda apenas olhou para ele e acenou com a cabeça em satisfação, pois isso sinalizava a chegada de sua amiga e líder — a única pessoa em toda Oz para quem ela se curvava.

Original English

Some of the girls looked upon this object enviously; the Sorceress merely gave it a glance and nodded her stately head as if pleased, for it meant the coming of her friend and mistress — the only one in all the land that Glinda bowed to.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Um animal de madeira trotou pelo caminho, puxando uma carroça vermelha. Parou no portão, e duas jovens desceram: Ozma, a governante de Oz, e sua companheira Princesa Dorothy. Ambas usavam vestidos brancos simples. Correram pelos degraus de mármore, rindo e conversando alegremente, como se não fossem as pessoas mais importantes da mais bela terra das fadas.

Original English

Then up the path trotted a wooden animal attached to a red wagon, and as the quaint steed halted at the gate there descended from the wagon two young girls, Ozma, Ruler of Oz, and her companion, Princess Dorothy. Both were dressed in simple white muslin gowns, and as they ran up the marble steps of the palace they laughed and chatted as gaily as if they were not the most important persons in the world's loveliest fairyland.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

As damas de honra se levantaram e inclinaram a cabeça para dar as boas-vindas a Ozma. Glinda veio adiante de braços abertos para saudar suas convidadas.

Original English

The maids of honor had risen and stood with bowed heads to greet the royal Ozma, while Glinda came forward with outstretched arms to greet her guests.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma comentou que eles tinham acabado de chegar para uma visita.

Original English

"We've just come on a visit, you know,"said Ozma.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma explicou que tanto ela quanto Dorothy estavam se perguntando como passar o dia quando lembraram que não visitavam o País Quadling há semanas, então pegaram o Cavalo de Serragem e foram diretamente para lá.

Original English

"Both Dorothy and I were wondering how we should pass the day when we happened to think we'd not been to your Quadling Country for weeks, so we took the Sawhorse and rode straight here."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy acrescentou que eles viajaram tão rápido que seus cabelos ficaram todos bagunçados, pois o Cavalo de Serragem criava seu próprio vento; ela observou que, embora a viagem da Cidade das Esmeraldas normalmente levasse um dia, eles estavam a caminho por não mais que duas horas.

Original English

"And we came so fast,"added Dorothy, "that our hair is blown all fuzzy, for the Sawhorse makes a wind of his own. Usually it's a day's journey from the Em'rald City, but I don't s'pose we were two hours on the way."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Glinda, a Feiticeira, recebeu-os calorosamente e os conduziu pelo pátio até seu magnífico salão de recepção. Ozma pegou o braço de Glinda, mas Dorothy ficou para trás, cumprimentando e conversando com várias criadas que conhecia bem, fazendo-as sentirem-se suas amigas. Quando Dorothy finalmente se juntou a elas no salão de recepção, encontrou Ozma e Glinda empenhadas numa conversa séria sobre a condição do povo e como torná-los ainda mais felizes e satisfeitos, embora já fossem as pessoas mais felizes e satisfeitas do mundo.

Original English

"You are most welcome," said Glinda the Sorceress, and led them through the court to her magnificent reception hall. Ozma took the arm of her hostess, but Dorothy lagged behind, kissing some of the maids she knew best, talking with others, and making them all feel that she was their friend. When at last she joined Glinda and Ozma in the reception hall, she found them talking earnestly about the condition of the people, and how to make them more happy and contented -- although they were already the happiest and most contented folks in all the world.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A conversa interessou Ozma, mas não prendeu a atenção de Dorothy, então a garotinha foi até uma grande mesa onde o Grande Livro de Registros de Glinda estava aberto.

Original English

This interested Ozma, of course, but it didn't interest Dorothy very much, so the little girl ran over to a big table on which was lying open Glinda's Great Book of Records.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Este livro está entre os maiores tesouros de Oz. A Feiticeira o valoriza acima de todos os seus itens mágicos. Por isso, ele está preso a uma grande mesa de mármore com correntes douradas. Sempre que Glinda viaja, ela tranca o Grande Livro com cinco cadeados com joias e mantém as chaves escondidas perto de si.

Original English

This Book is one of the greatest treasures in Oz, and the Sorceress prizes it more highly than any of her magical possessions. That is the reason it is firmly attached to the big marble table by means of golden chains, and whenever Glinda leaves home she locks the Great Book together with five jeweled padlocks, and carries the keys safely hidden in her bosom.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Nenhum objeto mágico em qualquer terra de fadas é considerado igual ao Livro de Registros. Suas páginas imprimem constantemente cada evento no mundo no exato momento em que ocorre. Os registros são sempre verdadeiros, embora às vezes não tenham os detalhes desejados. No entanto, tantos eventos acontecem que os registros devem ser breves, ou mesmo o Grande Livro de Glinda não poderia contê-los todos.

Original English

I do not suppose there is any magical thing in any fairyland to compare with the Record Book, on the pages of which are constantly being printed a record of every event that happens in any part of the world, at exactly the moment it happens. And the records are always truthful, although sometimes they do not give as many details as one could wish. But then, lots of things happen, and so the records have to be brief or even Glinda's Great Book could not hold them all.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Glinda examinava os registros várias vezes ao dia. Sempre que Dorothy a visitava, ela gostava de olhar no Livro para ver o que estava acontecendo em todos os lugares. A Terra de Oz, geralmente pacífica e sem eventos, tinha pouco registrado. Mas hoje Dorothy encontrou algo que chamou sua atenção. De fato, as letras impressas apareciam na página enquanto ela observava.

Original English

Glinda looked at the records several times each day, and Dorothy, whenever she visited the Sorceress, loved to look in the Book and see what was happening everywhere. Not much was recorded about the Land of Oz, which is usually peaceful and uneventful, but today Dorothy found something which interested her. Indeed, the printed letters were appearing on the page even while she looked.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy exclamou que era engraçado. Ela perguntou a Ozma se ela sabia que havia pessoas chamadas Skeezers em Oz.

Original English

"This is funny!"she exclaimed. "Did you know, Ozma, that there were people in your Land of Oz called Skeezers?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma respondeu que sabia de um lugar marcado como 'Skeezer' no Mapa de Oz do Professor Wogglebug, mas não sabia como eram os Skeezers. Ninguém que ela conhecia jamais os vira ou ouvira falar deles. Ela explicou que o País dos Skeezers fica na extremidade superior do País dos Gillikins, limitado pelo deserto intransponível de um lado e pelas montanhas de Oogaboo do outro. Ozma admitiu que sabia muito pouco sobre aquela parte de Oz.

Original English

"Yes,"replied Ozma, coming to her side, "I know that on Professor Wogglebug's Map of the Land of Oz there is a place marked 'Skeezzer,' but what the Skeezers are like I do not know. No one I know has ever seen them or heard of them. The Skeezzer Country is 'way at the upper edge of the Gillikin Country, with the sandy, impassable desert on one side and the mountains of Oogaboo on another side. That is a part of the Land of Oz of which I know very little."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy achou que ninguém mais estava bem informado sobre o assunto, exceto talvez os próprios Skeezers.

Original English

"I guess no one else knows much about it either, unless it's the Skeezers themselves,"remarked Dorothy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma perguntou se o Livro continha apenas aquela informação. Segundo o Livro, os Skeezers de Oz haviam declarado guerra aos Flatheads de Oz, o que provavelmente levaria a combates e considerável confusão.

Original English

"But the Book says: 'The Skeezers of Oz have declared war on the Flatheads of Oz, and there is likely to be fighting and much trouble as the result.'""Is that all the Book says?"asked Ozma.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy confirmou que o Livro dizia exatamente aquelas palavras. Ozma e Glinda examinaram o Registro e pareceram surpresas e confusas.

Original English

"Every word,"said Dorothy, and Ozma and Glinda both looked at the Record and seemed surprised and perplexed.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma pediu a Glinda que explicasse quem eram os Flatheads.

Original English

"Tell me, Glinda,"said Ozma, "who are the Flatheads?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Feiticeira admitiu à Rainha que não conseguia responder.

Original English

"I cannot, your Majesty,"confessed the Sorceress.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Glinda reconheceu que nunca antes ouvira falar dos Skeezers ou dos Flatheads. Ela explicou que muitas tribos curiosas habitam cantos escondidos de Oz, e aqueles que nunca se aventuram além de suas próprias terras nem recebem visitantes das partes mais favorecidas de Oz naturalmente permanecem desconhecidos para ela. No entanto, ela ofereceu-se para empregar sua feitiçaria para aprender algo sobre os Skeezers e os Flatheads, se Ozma desejasse.

Original English

"Until now I never have heard of them, nor have I ever heard the Skeezers mentioned. In the faraway corners of Oz are hidden many curious tribes of people, and those who never leave their own countries and never are visited by those from our favored part of Oz, naturally are unknown to me. However, if you so desire, I can learn through my arts of sorcery something of the Skeezers and the Flatheads."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma respondeu seriamente, instando Glinda a investigar. Ela observou que, se essas pessoas habitavam em Oz, eram seus súditos, e ela não poderia permitir que conflitos surgissem em seu reino se pudesse evitá-los.

Original English

"I wish you would," answered Ozma seriously. "You see, Glinda, if these are Oz people they are my subjects and I cannot allow any wars or troubles in the Land I rule, if I can possibly help it."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Feiticeira consentiu, dizendo que tentaria reunir informações para orientar a Rainha. Ela pediu para ser desculpada por um tempo, pois precisava se retirar para sua Sala de Magia e Feitiçaria.

Original English

"Very well, your Majesty," said the Sorceress, "I will try to get some information to guide you. Please excuse me for a time, while I retire to my Room of Magic and Sorcery."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy perguntou ansiosamente se poderia acompanhar Glinda.

Original English

"May I go with you?" asked Dorothy, eagerly.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Glinda recusou, explicando que a presença de outra pessoa atrapalharia o encanto.

Original English

"No, Princess," was the reply. "It would spoil the charm to have anyone present."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Glinda trancou-se em sua sala de magia particular, e Dorothy e Ozma esperaram calmamente por seu retorno.

Original English

So Glinda locked herself in her own Room of Magic and Dorothy and Ozma waited patiently for her to come out again.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Após aproximadamente uma hora, Glinda apareceu, com uma expressão séria e contemplativa.

Original English

In about an hour Glinda appeared, looking grave and thoughtful.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Glinda dirigiu-se a Ozma, explicando que os Skeezers vivem em uma ilha mágica dentro de um grande lago. Como eles praticam magia, ela só conseguiu obter informações limitadas sobre eles.

Original English

"Your Majesty," she said to Ozma, "the Skeezers live on a Magic Isle in a great lake. For that reason -- because the Skeezers deal in magic — I can

learn little about them."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma expressou surpresa, dizendo que não sabia de nenhum lago naquela região; observou que o mapa mostrava apenas um rio atravessando a Terra dos Skeezers, e não um lago.

Original English

"Why, I didn't know there was a lake in that part of Oz,"exclaimed Ozma. "The map shows a river running through the Skeezer Country, but no lake."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Feiticeira esclareceu que o cartógrafo nunca havia viajado para aquela área. Ela afirmou que o lago existia, contendo uma ilha — uma Ilha Mágica — onde viviam as pessoas conhecidas como Skeezers.

Original English

"That is because the person who made the map never had visited that part of the country,"explained the Sorceress. "The lake surely is there, and in the lake is an island — a Magic Isle — and on that island live the people called the Skeezers."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Governante de Oz perguntou como eles eram.

Original English

"What are they like?"inquired the Ruler of Oz.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Glinda admitiu que sua magia não podia lhe dizer isso, pois a magia dos Skeezers impedia que qualquer pessoa de fora de seu domínio soubesse algo sobre eles.

Original English

"My magic cannot tell me that,"confessed Glinda, "for the magic of the Skeezers prevents anyone outside of their domain knowing anything about them."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy sugeriu que os Cabeças-Chatas deviam saber, já que iriam lutar contra os Skeezers. Glinda respondeu que também tinha pouca informação sobre os Cabeças-Chatas. Eles viviam em uma montanha com o topo oco ao sul do Lago dos Skeezers. Eles eram trabalhadores de magia que se mantinham isolados e não permitiam visitantes de fora. Glinda soubera que havia cerca de cem Cabeças-Chatas e cento e um Skeezers.

Original English

"The Flatheads must know, if they're going to fight the Skeezers,"suggested Dorothy "Perhaps so,"Glinda replied, "but I can get little information concerning the Flatheads, either. They are people who inhabit a mountain just south of the Lake of the Skeezers. The mountain has steep sides and a broad, hollow top, like a basin, and in this basin the Flatheads have their dwellings. They also are magic- workers and usually keep to themselves and allow no one from outside to visit them. I have learned that the Flatheads number about one hundred people — men, women and children — while the Skeezers number just one hundred and one."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma então perguntou sobre o que eles haviam brigado e por que desejavam lutar entre si.

Original English

"What did they quarrel about, and why do they wish to fight one another?" was Ozma's next question.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Glinda respondeu que não podia dizer isso a Sua Majestade.

Original English

"I cannot tell your Majesty that," said Glinda.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy exclamou que era contra a lei qualquer pessoa além de Glinda e o Mágico fazer magia na Terra de Oz. Ela argumentou que, se esses dois estranhos estivessem praticando magia, estariam infringindo a lei e mereceriam punição. Ozma sorriu calorosamente para sua pequena amiga.

Original English

"But see here!" cried Dorothy, "it's against the law for anyone but Glinda and the Wizard to work magic in the Land of Oz, so if these two strange people are magic-makers they are breaking the law and ought to be punished!" Ozma smiled upon her little friend.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma respondeu que pessoas que não conheciam ela ou suas leis não poderiam ser obrigadas a segui-las. Ela sugeriu que, se eles não sabiam nada sobre os Skeezers ou os Flatheads, era provável que esses grupos também não soubessem nada sobre eles.

Original English

"Those who do not know me or my laws,"she said, "cannot be expected to obey my laws. If we know nothing of the Skeezers or the Flatheads, it is likely that they know nothing of us."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy insistiu que eles deveriam saber uns dos outros, e que Ozma e seu povo também deveriam aprender sobre os Skeezers e Flatheads.

Original English

"But they ought to know, Ozma, and we ought to know.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ela então perguntou quem os informaria e como poderiam garantir um comportamento adequado.

Original English

Who's going to tell them, and how are we going to make them behave?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma respondeu que estava pensando exatamente nesse problema.

Original English

"That,"returned Ozma, "is what I am now considering.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma voltou-se para Glinda, buscando seu conselho sobre o assunto.

Original English

What would you advise, Glinda?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Após um momento de reflexão, Glinda respondeu. Ela destacou que, se Ozma não tivesse aprendido sobre os Flatheads e os Skeezeres através do Livro de Registros, ela nunca teria se preocupado. Portanto, se ela optasse por ignorar esses povos, talvez nunca mais ouvisse falar deles.

Original English

The Sorceress took a little time to consider this question, before she made reply. Then she said: "Had you not learned of the existence of the Flatheads and the Skeezeres, through my Book of Records, you would never have worried about them or their quarrels. So, if you pay no attention to these peoples, you may never hear of them again."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma discordou firmemente, argumentando que seria injusto. Como governante de toda a Terra de Oz, que incluía todos os quatro países e a Cidade das Esmeraldas, era sua responsabilidade garantir a felicidade e o contentamento de todos os seus súditos, resolver suas disputas e prevenir conflitos. Embora os Skeezeres e os Flatheads pudessem não conhecê-la como sua governante legítima, ela agora sabia que eles habitavam seu reino e, portanto, estaria falhando em seu dever se os ignorasse e permitisse que lutassem.

Original English

"But that wouldn't be right,"declared Ozma. "I am Ruler of all the Land of Oz, which includes the Gillikin Country, the Quadling Country, the Winkie Country and the Munchkin Country, as well as the Emerald City, and being

the Princess of this fairyland it is my duty to make all my people — wherever they may be — happy and content and to settle their disputes and keep them from quarreling. So, while the Skeezers and Flatheads may not know me or that I am their lawful Ruler, I now know that they inhabit my kingdom and are my subjects, so I would not be doing my duty if I kept away from them and allowed them to fight."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy simplesmente reconheceu que o argumento de Ozma era de fato verdadeiro.

Original English

"That's a fact, Ozma,"commented Dorothy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy insistiu que Ozma deveria ir ao País Gillikin para obrigar essas pessoas a se comportarem e resolverem seus conflitos. Ela então perguntou como Ozma pretendia fazer isso.

Original English

"You've got to go up to the Gillikin Country and make these people behave themselves and make up their quarrels. But how are you going to do it?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Feiticeira concordou que a mesma questão a preocupava. Ela acrescentou que poderia ser arriscado para a Majestade aventurar-se em terras desconhecidas, onde os habitantes poderiam ser agressivos e belicosos.

Original English

"That is what is puzzling me also, your Majesty,"said the Sorceress. "It may be dangerous for you to go into those strange countries, where the people

are possibly fierce and warlike."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma sorriu e declarou que não tinha medo.

Original English

"I am not afraid,"said Ozma, with a smile.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy argumentou que a questão não era sobre medo.

Original English

"Tisn't a question of being 'fraid,"argued Dorothy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy reconheceu que Ozma era uma fada que não podia ser ferida e possuía grande magia. No entanto, ela lembrou Ozma de que já havia encontrado problemas com inimigos malignos no passado, e não era adequado para a Governante de toda Oz se colocar em perigo.

Original English

"Of course we know you're a fairy, and can't be killed or hurt, and we know you've a lot of magic of your own to help you. But, Ozma dear, in spite of all this you've been in trouble before, on account of wicked enemies, and it isn't right for the Ruler of all Oz to put herself in danger."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma riu baixinho e respondeu que poderia não enfrentar perigo algum. Ela aconselhou Dorothy a não imaginar perigo, pois só se deve pensar em coisas agradáveis. Ela também observou que eles não sabiam se os Skeezers e os Flatheads eram maus ou seus inimigos; talvez eles fossem razoáveis e amigáveis.

Original English

"Perhaps I shall be in no danger at all," returned Ozma, with a little laugh. "You mustn't imagine danger, Dorothy, for one should only imagine nice things, and we do not know that the Skeezers and Flatheads are wicked people or my enemies. Perhaps they would be good and listen to reason."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Feiticeira concordou com Dorothy, afirmando que era verdade que não sabiam nada daqueles súditos distantes, exceto que pretendiam lutar entre si e possuíam alguma magia. Ela disse que tais pessoas não gostam de interferência e provavelmente se ressentiriam da chegada de Ozma em vez de recebê-la gentilmente.

Original English

"Dorothy is right, your Majesty," asserted the Sorceress. "It is true we know nothing of these faraway subjects, except that they intend to fight one another, and have a certain amount of magic power at their command. Such folks do not like to submit to interference and they are more likely to resent your coming among them than to receive you kindly and graciously, as is your due."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy acrescentou que se Ozma tivesse um exército, seria menos problemático, mas ela observou que Oz não tinha exército nenhum.

Original English

"If you had an army to take with you,"added Dorothy, "it wouldn't be so bad; but there isn't such a thing as an army in all Oz."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma mencionou que tinha um soldado.

Original English

"I have one soldier,"said Ozma.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy disse que o soldado de bigodes verdes tinha pavor de sua arma e nunca a carregava, e provavelmente fugiria em vez de lutar. Ela argumentou que um soldado, mesmo que corajoso, não poderia fazer muito contra duzentos e um Cabeças-Chatas e Skeezers.

Original English

"Yes, the soldier with the green whiskers; but he's dreadful 'fraid of his gun and never loads it. I'm sure he'd run rather than fight. And one soldier, even if he were brave, couldn't do much against two hundred and one Flatheads and Skeezers."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma então perguntou aos seus amigos o que sugeririam.

Original English

"What then, my friends, would you suggest?"inquired Ozma.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Glinda aconselhou que Ozma enviasse o Mágico de Oz para informar ao povo que lutar era contra a lei e ordenar que resolvessem suas diferenças e se tornassem amigos. Ela sugeriu que o Mágico os avisasse de que seriam punidos se desobedecessem à Princesa.

Original English

"I advise you to send the Wizard of Oz to them, and let him inform them that it is against the laws of Oz to fight, and that you command them to settle their differences and become friends,"proposed Glinda. "Let the Wizard tell them they will be punished if they refuse to obey the commands of the Princess of all the Land of Oz."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma balançou a cabeça, indicando que o conselho não a satisfazia.

Original English

Ozma shook her head, to indicate that the advice was not to her satisfaction.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma perguntou o que aconteceria se eles recusassem. Ela observou que seria forçada a cumprir sua ameaça e puni-los, o que seria desagradável e difícil.

Original English

"If they refuse, what then?"she asked. "I should be obliged to carry out my threat and punish them, and that would be an unpleasant and difficult thing to do.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma acreditava que seria melhor ir pacificamente, sem exército, armada apenas com sua autoridade como Governante, e suplicar que obedecessem. Se se mostrassem teimosos, ela poderia então recorrer a outros meios para obter sua obediência.

Original English

I am sure it would be better for me to go peacefully, without an army and armed only with my authority as Ruler, and plead with them to obey me. Then, if they prove obstinate I could resort to other means to win their obedience."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy suspirou e disse que, por mais que se olhasse, a situação era delicada. Ela se arrependeu de ter notado o Registro no Grande Livro.

Original English

"It's a ticklish thing, anyhow you look at it,"sighed Dorothy. "I'm sorry now that I noticed the Record in the Great Book."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma perguntou se eles não podiam entender que ela devia cumprir seu dever agora que estava ciente do problema.

Original English

"But can't you realize, my dear, that I must do my duty, now that I am aware of this trouble?"asked Ozma.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma declarou que estava determinada a ir imediatamente para a Ilha Mágica dos Skeezers e a montanha encantada dos Flatheads para evitar a guerra entre seus habitantes. A única questão era se ela deveria ir sozinha ou reunir um grupo de amigos e apoiadores leais para acompanhá-la.

Original English

"I am fully determined to go at once to the Magic Isle of the Skeezers and to the enchanted mountain of the Flatheads, and prevent war and strife between their inhabitants. The only question to decide is whether it is better for me to go alone, or to assemble a party of my friends and loyal supporters to accompany me."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy declarou que, se Ozma fosse, ela também queria ir.

Original English

"If you go I want to go, too," declared Dorothy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Alguém disse que, acontecesse o que acontecesse, seria divertido porque toda empolgação é divertida, e eles não perderiam por nada.

Original English

"Whatever happens it's going to be fun — 'cause all excitement is fun — and I wouldn't miss it for the world!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma e Glinda ignoraram esse comentário, pois estavam considerando profundamente a natureza séria da aventura proposta.

Original English

Neither Ozma nor Glinda paid any attention to this statement, for they were gravely considering the serious aspect of this proposed adventure.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Feiticeira disse a Ozma que muitos amigos a acompanhariam de bom grado, mas nenhum deles poderia realmente protegê-la se o perigo surgisse. Ela explicou que a própria Ozma era a fada mais poderosa de Oz, embora ela e o Mágico possuíssem uma variedade maior de artes mágicas. No entanto, Ozma tinha um dom único: a capacidade de conquistar corações e inspirar lealdade simplesmente através de sua presença graciosa. Por essa razão, a Feiticeira acreditava que Ozma poderia alcançar mais bem sozinha do que com uma grande comitiva.

Original English

"There are plenty of friends who would like to go with you,"said the Sorceress, "but none of them would afford your Majesty any protection in case you were in danger. You are yourself the most powerful fairy in Oz, although both I and the Wizard have more varied arts of magic at our command. However, you have one art that no other in all the world can equal — the art of winning hearts and making people love to bow to your gracious presence. For that reason I believe you can accomplish more good alone than with a large number of subjects in your train."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Princesa concordou, dizendo que poderia cuidar de si mesma, mas talvez não conseguisse proteger os outros com a mesma eficácia. Ela não previa oposição, pretendendo falar gentilmente com as pessoas e resolver a disputa de forma justa, fosse ela qual fosse.

Original English

"I believe that also,"agreed the Princess. "I shall be quite able to take care of myself, you know, but might not be able to protect others so well. I do not look for opposition, however. I shall speak to these people in kindly words and settle their dispute -- whatever it may be — in a just manner."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy implorou para ser levada junto.

Original English

"Aren't you going to take me?"pleaded Dorothy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Alguém observou que Ozma precisaria de um acompanhante.

Original English

"You'll need some companion, Ozma."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Princesa sorriu calorosamente para sua pequena amiga.

Original English

The Princess smiled upon her little friend.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Glinda respondeu que não via razão para Dorothy não a acompanhar. Ela observou que duas garotas não pareceriam guerreiras, então ninguém suspeitaria que estivessem em algo além de uma missão gentil e pacífica. No entanto, para evitar o conflito entre os povos irritados, elas precisavam ir imediatamente. Ela sugeriu que voltassem para a Cidade das

Esmeraldas imediatamente e se preparassem para partir cedo na manhã seguinte.

Original English

"I see no reason why you should not accompany me," was her reply. "Two girls are not very warlike and they will not suspect us of being on any errand but a kindly and peaceful one. But, in order to prevent war and strife between these angry peoples, we must go to them at once. Let us return immediately to the Emerald City and prepare to start on our journey early tomorrow morning."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Glinda não estava totalmente satisfeita com esse plano, mas não conseguia elaborar uma abordagem melhor para a situação.

Original English

Glinda was not quite satisfied with this plan, but could not think of any better way to meet the problem.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Glinda sabia que Ozma, apesar de sua natureza gentil, era firme em suas decisões e improvável de mudar de ideia. Ela também percebeu pouco perigo para Ozma, mesmo que as pessoas desconhecidas se mostrassem teimosas. No entanto, Dorothy não era uma fada, mas uma garota do Kansas vivendo em Oz. Dorothy poderia enfrentar perigos que Ozma consideraria triviais, mas que seriam sérios para uma criança humana comum.

Original English

She knew that Ozma, with all her gentleness and sweet disposition, was accustomed to abide by any decision she had made and could not easily be turned from her purpose. Moreover she could see no great danger to the fairy Ruler of Oz in the undertaking, even though the unknown people she was to visit proved obstinate. But Dorothy was not a fairy; she was a little girl who had come from Kansas to live in the Land of Oz. Dorothy might encounter dangers that to Ozma would be as nothing but to an "Earth

child"would be very serious.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Porque Dorothy vivia em Oz e havia sido feita princesa por Ozma, ela estava protegida da morte ou de dores severas enquanto estivesse naquela terra mágica. Ela também nunca envelheceria, permanecendo a mesma garotinha, a menos que saísse ou fosse levada embora. No entanto, Dorothy ainda era mortal e poderia potencialmente ser destruída ou escondida além do alcance. Por exemplo, ela poderia ser cortada em pedaços que, embora vivos e sem dor, poderiam ser espalhados longe; ou poderia ser enterrada profundamente no subsolo ou prejudicada de outras maneiras por magos malignos se não estivesse devidamente protegida. Glinda ponderou essas preocupações enquanto caminhava pelo seu salão de mármore.

Original English

The very fact that Dorothy lived in Oz, and had been made a Princess by her friend Ozma, prevented her from being killed or suffering any great bodily pain as long as she lived in that fairyland. She could not grow big, either, and would always remain the same little girl who had come to Oz, unless in some way she left that fairyland or was spirited away from it. But Dorothy was a mortal, nevertheless, and might possibly be destroyed, or hidden where none of her friends could ever find her. She could, for instance be cut into pieces, and the pieces, while still alive and free from pain, could be widely scattered; or she might be buried deep underground or "destroyed" in other ways by evil magicians, were she not properly protected. These facts Glinda was considering while she paced with stately tread her marble hall.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Por fim, a bondosa feiticeira parou, tirou um anel do dedo e o deu a Dorothy.

Original English

Finally the good Sorceress paused and drew a ring from her finger, handing it to Dorothy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Glinda instruiu Dorothy a usar o anel constantemente durante sua jornada. Ela explicou que, se um perigo sério ameaçasse Dorothy, ela deveria girar o anel uma vez para a direita e uma vez para a esquerda, o que tocaria um sino de alarme no palácio de Glinda e a traria para o resgate. No entanto, Glinda alertou que o anel só deveria ser usado em uma situação de destruição iminente, pois a Princesa Ozma seria capaz de proteger Dorothy de danos menores enquanto ela permanecesse com ela.

Original English

"Wear this ring constantly until your return,"she said to the girl. "If serious danger threatens you, turn the ring around on your finger once to the right and another turn to the left. That will ring the alarm bell in my palace and I will at once come to your rescue. But do not use the ring unless you are actually in danger of destruction. While you remain with Princess Ozma I believe she will be able to protect you from all lesser ills."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy expressou sua gratidão a Glinda e colocou o anel em seu dedo. Ela então mencionou que também usaria seu Cinto Mágico, que havia tirado do Rei dos Nomos, e sentia-se confiante de que essa combinação a manteria a salvo de quaisquer ações que os Esquiadores e Cabeças-Chatas pudessem tentar.

Original English

"Thank you, Glinda,"responded Dorothy gratefully, as she placed the ring on her finger. "I'm going to wear my Magic Belt which I took from the Nome King, too, so I guess I'll be safe from anything the Skeezers and Flatheads try to do to me."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma tinha numerosos preparativos a completar antes de poder deixar seu trono e a Cidade das Esmeraldas, mesmo para uma curta viagem. Ela se despediu de Glinda e, junto com Dorothy, subiu na Carroça Vermelha. Ao seu comando, o Cavalo de Serra de madeira partiu na viagem de volta com uma velocidade tão incrível que Dorothy não pôde fazer nada além de se segurar firmemente em seu assento durante todo o trajeto de volta.

Original English

Ozma had many arrangements to make before she could leave her throne and her palace in the Emerald City, even for a trip of a few days, so she bade goodbye to Glinda and with Dorothy climbed into the Red Wagon. A word to the wooden Sawhorse started that astonishing creature on the return journey, and so swiftly did he run that Dorothy was unable to talk or do anything but hold tight to her seat all the way back to the Emerald City.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Ozma and Dorothy

Pt/En

Português

Naquela época, um Espantalho vivo residia no palácio de Ozma. Ele era uma criatura notável e inteligente que havia governado a Terra de Oz por um breve período, e era muito amado e respeitado por todo o povo.

Original English

Residing in Ozma's palace at this time was a live Scarecrow, a most remarkable and intelligent creature who had once ruled the Land of Oz for a brief period and was much loved and respected by all the people.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Espantalho havia sido criado por um fazendeiro Munchkin, que encheu um terno velho de palha, adicionou botas cheias de palha e luvas de algodão para as mãos, e usou um saco pintado como cabeça. O fazendeiro colocou essa imitação de um homem em um poste em seu campo de milho, onde ele ganhou vida de uma maneira curiosa. Dorothy, passando por ali, foi chamada pelo Espantalho vivo e o levantou do poste. Ele a acompanhou até a Cidade das Esmeraldas, onde o Mágico de Oz lhe deu excelentes cérebros, e o Espantalho logo se tornou uma figura importante.

Original English

Once a Munchkin farmer had stuffed an old suit of clothes with straw and put stuffed boots on the feet and used a pair of stuffed cotton gloves for hands. The head of the Scarecrow was a stuffed sack fastened to the body, with eyes, nose, mouth and ears painted on the sack. When a hat had been put on the head, the thing was a good imitation of a man. The farmer placed the Scarecrow on a pole in his cornfield and it came to life in a curious manner. Dorothy, who was passing by the field, was hailed by the live Scarecrow and lifted him off his pole. He then went with her to the Emerald City, where the Wizard of Oz gave him some excellent brains, and the Scarecrow soon became an important personage.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma considerava o Espantalho um de seus amigos mais próximos e súditos mais leais. Na manhã seguinte à sua visita a Glinda, ela pediu que ele assumisse seu lugar como Governante da Terra de Oz enquanto ela estivesse ausente, e o Espantalho concordou imediatamente sem fazer nenhuma pergunta.

Original English

Ozma considered the Scarecrow one of her best friends and most loyal subjects, so the morning after her visit to Glinda she asked him to take her place as Ruler of the Land of Oz while she was absent on a journey, and the Scarecrow at once consented without asking any questions.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma instruiu Dorothy a manter a viagem em segredo e a não dizer nada sobre os Skeezers ou Flatheads até que voltassem, e Dorothy prometeu obedecer. Ela ansiava por compartilhar a aventura com suas amigas Trot e Betsy Bobbin, que moravam com ela no palácio de Ozma, mas se absteve de dizer uma palavra sobre o assunto.

Original English

Ozma had warned Dorothy to keep their journey a secret and say nothing to anyone about the Skeezers and Flatheads until their return, and Dorothy promised to obey. She longed to tell her girl friends, tiny Trot and Betsy Bobbin, of the adventure they were undertaking, but refrained from saying a word on the subject although both these girls lived with her in Ozma's palace.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Na verdade, apenas Glinda, a Feiticeira, sabia que eles iriam antes de partirem, e até ela desconhecia o propósito de sua missão.

Original English

Indeed, only Glinda the Sorceress knew they were going, until after they had gone, and even the Sorceress didn't know what their errand might be.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Princesa Ozma levou o Cavalo de Serra e a Carroça Vermelha, embora não tivesse certeza de que uma estrada para carroças levasse até o Lago dos Skeezers. A Terra de Oz é bastante extensa, cercada por todos os lados por um Deserto Mortal intransponível. De acordo com o mapa, o País dos Skeezers ficava na parte mais ao noroeste de Oz, fazendo fronteira com o deserto do norte.

Original English

Princess Ozma took the Sawhorse and the Red Wagon, although she was not sure there was a wagon road all the way to the Lake of the Skeezers.

The Land of Oz is a pretty big place, surrounded on all sides by a Deadly Desert which it is impossible to cross, and the Skeezer Country, according to the map, was in the farthest northwestern part of Oz, bordering on the north desert.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Como a Cidade das Esmeraldas está localizada exatamente no centro de Oz, a viagem de lá até os Skeezeres não era uma distância pequena.

Original English

As the Emerald City was exactly in the center of Oz, it was no small journey from there to the Skeezeres.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A região ao redor da Cidade das Esmeraldas é densamente habitada, mas à medida que se viaja para longe da cidade, a população diminui gradualmente. As áreas próximas ao deserto são escassamente povoadas e em grande parte desconhecidas para a maioria dos habitantes de Oz, com a região sul sendo uma exceção. Lá, Glinda reside, e Dorothy frequentemente explorou aquela área durante suas jornadas.

Original English

Around the Emerald City the country is thickly settled in every direction, but the farther away you get from the city the fewer people there are, until those parts that border on the desert have small populations. Also those faraway sections are little known to the Oz people, except in the south, where Glinda lives and where Dorothy has often wandered on trips of exploration.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Entre todas as regiões, a Terra dos Gillikins é a menos conhecida. Ela abriga muitas tribos incomuns espalhadas por suas montanhas, vales, florestas e cursos d'água. Ozma estava agora se dirigindo para a parte mais remota daquele país.

Original English

The least known of all is the Gillikin Country, which harbors many strange bands of people among its mountains and valleys and forests and streams, and Ozma was now bound for the most distant part of the Gillikin Country.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Enquanto partiam na Carroça Vermelha, Ozma expressou arrependimento a Dorothy por não saber mais sobre a maravilhosa terra que governava. Ela observou que era seu dever conhecer cada tribo e país oculto em Oz, mas suas obrigações no palácio – fazer leis e garantir o conforto daqueles próximos à Cidade das Esmeraldas – deixavam-lhe pouco tempo para viagens prolongadas.

Original English

"I am really sorry," said Ozma to Dorothy, as they rode away in the Red Wagon, "not to know more about the wonderful Land I rule. It is my duty to be acquainted with every tribe of people and every strange and hidden country in all Oz, but I am kept so busy at my palace making laws and planning for the comforts of those who live near the Emerald City, that I do not often find time to make long journeys."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy respondeu que provavelmente aprenderiam muito nesta jornada, incluindo tudo sobre os Skeezers e os Flatheads. Ela observou que o tempo tem pouca importância em Oz, já que seus habitantes não envelhecem, adoecem ou morrem como em outras terras. Portanto, explorando um lugar de cada vez, eles acabariam por conhecer cada canto de Oz.

Original English

"Well,"replied Dorothy, "we'll prob'bly find out a lot on this trip, and we'll learn all about the Skeezers and Flatheads, anyhow. Time doesn't make much diffrence in the Land of Oz, 'cause we don't grow up, or get old, or become sick and die, as they do other places; so, if we explore one place at a time, we'll by-an'-by know all about every nook and corner in Oz."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy usava o Cinto Mágico do Rei dos Nomos em volta da cintura, que a protegia de perigos, e em seu dedo estava o Anel Mágico dado por Glinda. Ozma simplesmente enfiou uma pequena varinha de prata na frente de seu vestido, pois as fadas não dependem de produtos químicos, ervas ou ferramentas de magos e feiticeiros para realizar magia. A Varinha de Prata servia como a única arma de Ozma para ataque e defesa, e com ela ela podia realizar muitas coisas.

Original English

Dorothy wore around her waist the Nome King's Magic Belt, which protected her from harm, and the Magic Ring which Glinda had given her was on her finger. Ozma had merely slipped a small silver wand into the bosom of her gown, for fairies do not use chemicals and herbs and the tools of wizards and sorcerers to perform their magic. The Silver Wand was Ozma's one weapon of offense and defense and by its use she could accomplish many things.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ao amanhecer, eles deixaram a Cidade das Esmeraldas. O Cavalo-Serra viajou rapidamente para o norte, mas após algumas horas ele diminuiu a velocidade porque as casas se tornaram escassas e os caminhos desapareceram. Eles cruzaram campos, evitando árvores e atravessando riachos. Finalmente, chegaram a uma ampla colina coberta por arbustos densos, bloqueando a carroça.

Original English

They had left the Emerald City just at sunrise and the Sawhorse traveled very swiftly over the roads towards the north, but in a few hours the wooden animal had to slacken his pace because the farm houses had become few and far between and often there were no paths at all in the direction they wished to follow. At such times they crossed the fields, avoiding groups of trees and fording the streams and rivulets whenever they came to them. But finally they reached a broad hillside closely covered with scrubby brush, through which the wagon could not pass.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma comentou que até mesmo ela e Dorothy teriam dificuldade em passar pelos arbustos sem danificar seus vestidos. Portanto, decidiram deixar o Cavalo-Serra e a carroça ali até o retorno.

Original English

"It will be difficult even for you and me to get through without tearing our dresses,"said Ozma, "so we must leave the Sawhorse and the Wagon here until our return."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy concordou, afirmando que estava cansada de cavalgar. Em seguida, perguntou a Ozma se estavam perto do País dos Skeezers.

Original English

"That's all right,"Dorothy replied, "I'm tired riding, anyhow. Do you s'pose, Ozma, we're anywhere near the Skeezer Country?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma respondeu que não podia afirmar com certeza, mas estava confiante de que estavam seguindo o caminho certo e que eventualmente o encontrariam.

Original English

"I cannot tell, Dorothy dear, but I know we've been going in the right direction, so we are sure to find it in time."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Os arbustos eram como um bosque de pequenas árvores, alcançando a altura das cabeças das meninas. Elas abriram caminho com cuidado, mas Dorothy temia que pudessem se perder. Logo foram paradas por uma enorme teia roxa, como se tecida por aranhas gigantes. Estava presa aos galhos desde o chão até acima de suas cabeças, formando uma cerca que bloqueava o caminho.

Original English

The scrubby brush was almost like a grove of small trees, for it reached as high as the heads of the two girls, neither of whom was very tall. They were obliged to thread their way in and out, until Dorothy was afraid they would get lost, and finally they were halted by a curious thing that barred their further progress. It was a huge web — as if woven by gigantic spiders — and the delicate, lacy film was fastened stoutly to the branches of the bushes and continued to the right and left in the form of a half circle. The threads of this web were of a brilliant purple color and woven into numerous artistic patterns, but it reached from the ground to branches above the heads of the girls and formed a sort of fence that hedged them in.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy comentou que não parecia muito forte.

Original English

"It doesn't look very strong, though,"said Dorothy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ela se perguntou se eles poderiam romper a teia. Quando tentou, no entanto, descobriu que a teia era mais forte do que parecia; todos os seus esforços não conseguiram quebrar um único fio.

Original English

"I wonder if we couldn't break through."She tried but found the web stronger than it seemed. All her efforts could not break a single thread.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma decidiu que eles deveriam voltar e tentar encontrar um caminho ao redor dessa teia estranha.

Original English

"We must go back, I think, and try to get around this peculiar web,"Ozma decided.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Eles viraram à direita e seguiram a teia, que aparentemente formava um círculo perfeito. Andaram até que Ozma declarou que haviam voltado ao exato lugar onde haviam começado.

Original English

So they turned to the right and, following the web found that it seemed to spread in a regular circle. On and on they went until finally Ozma said they

had returned to the exact spot from which they had started.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma apontou para Dorothy que ela havia deixado cair um lenço durante a visita anterior.

Original English

"Here is a handkerchief you dropped when we were here before,"she said to Dorothy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A garotinha exclamou que, nesse caso, a teia deve ter sido construída atrás deles depois que eles entraram na armadilha.

Original English

"In that case, they must have built the web behind us, after we walked into the trap,"exclaimed the little girl.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma concordou que um inimigo havia tentado aprisioná-los.

Original English

"True,"agreed Ozma, "an enemy has tried to imprison us."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy confirmou que o inimigo havia conseguido e se perguntou quem poderia ter sido.

Original English

"And they did it, too,"said Dorothy. "I wonder who it was."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma respondeu que tinha certeza de que era uma teia de aranha, mas que devia ser trabalho de aranhas enormes.

Original English

"It's a spider-web, I'm quite sure,"returned Ozma, "but it must be the work of enormous spiders."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Uma voz atrás deles exclamou que eles estavam certos. Virando-se rapidamente, eles viram uma enorme aranha roxa sentada a apenas dois metros de distância, olhando para eles com seus pequenos olhos brilhantes.

Original English

"Quite right!"cried a voice behind them. Turning quickly around they beheld a huge purple spider sitting not two yards away and regarding them with its small bright eyes.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Mais aranhas roxas grandes emergiram dos arbustos e cumprimentaram a primeira aranha, relatando que a teia estava completa e os estranhos foram capturados.

Original English

Then there crawled from the bushes a dozen more great purple spiders, which saluted the first one and said: "The web is finished, O King, and the strangers are our prisoners."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy achou as aranhas desagradáveis, com suas cabeças grandes, garras afiadas, olhos pequenos e corpos roxos e peludos.

Original English

Dorothy did not like the looks of these spiders at all. They had big heads, sharp claws, small eyes and fuzzy hair all over their purple bodies.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy sussurrou que as aranhas pareciam más e perguntou a Ozma o que deveriam fazer.

Original English

"They look wicked,"she whispered to Ozma. "What shall we do?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma olhou severamente para as aranhas.

Original English

Ozma gazed upon the spiders with a serious face.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma perguntou às aranhas por que as haviam aprisionado.

Original English

"What is your object in making us prisoners?"she inquired.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei Aranha explicou que eles precisavam de um(a) governanta, pois seus súditos não gostavam de tarefas de limpeza como varrer, tirar o pó, lustrar e lavar louça. Eles haviam decidido capturar qualquer estranho que aparecesse e torná-lo seu servo.

Original English

"We need someone to keep house for us,"answered the Spider King.
"There is sweeping and dusting to be done, and polishing and washing of dishes, and that is work my people dislike to do. So we decided that if any strangers came our way we would capture them and make them our servants."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A garota anunciou com dignidade que era a Princesa Ozma, a governante de toda Oz.

Original English

"I am Princess Ozma, Ruler of all Oz,"said the girl with dignity.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele respondeu que era o Rei de todas as Aranhas, o que o tornava seu mestre. Ele ordenou que ela fosse ao seu palácio, onde a instruiria em seu trabalho.

Original English

"Well, I am King of all Spiders,"was the reply, "and that makes me your master. Come with me to my palace and I will instruct you in your work."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy recusou indignada, declarando que eles não teriam nada a ver com ele.

Original English

"I won't,"said Dorothy indignantly. "We won't have anything to do with you."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei Aranha respondeu severamente e avançou sobre Dorothy, tentando agarrá-la com suas garras afiadas. No entanto, seu Cinto Mágico a protegeu, e ele não conseguiu tocá-la. Ele então atacou Ozma, mas ela ergueu sua Varinha Mágica sobre sua cabeça, fazendo o monstro recuar como se tivesse sido atingido.

Original English

"We'll see about that,"returned the Spider in a severe tone, and the next instant he made a dive straight at Dorothy, opening the claws in his legs as if to grab and pinch her with the sharp points. But the girl was wearing her Magic Belt and was not harmed. The Spider King could not even touch her. He turned swiftly and made a dash at Ozma, but she held her Magic Wand over his head and the monster recoiled as if it had been struck.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy aconselhou o Rei Aranha que eles deveriam ser autorizados a sair porque ele não poderia machucá-los de qualquer maneira.

Original English

"You'd better let us go,"Dorothy advised him, "for you see you can't hurt us."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Rei Aranha reconheceu com raiva que Dorothy tinha magia mais forte, mas recusou-se a ajudar na fuga deles. Ele afirmou que se eles conseguissem quebrar a teia mágica tecida por seu povo, poderiam ir; caso contrário, teriam que ficar e passar fome. Então ele deu um assobio estranho, e todas as aranhas desapareceram.

Original English

"So I see,"returned the Spider King angrily. "Your magic is greater than mine. But I'll not help you to escape. If you can break the magic web my people have woven you may go; if not you must stay here and starve."With that the Spider King uttered a peculiar whistle and all the spiders disappeared.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A bela Ozma suspirou arrependida, comentando que seu reino das fadas continha mais magia do que ela jamais imaginara.

Original English

"There is more magic in my fairyland than I dreamed of,"remarked the beautiful Ozma, with a sigh of regret.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma observou que suas leis pareciam estar sendo quebradas, já que até as aranhas monstruosas agora a desafiavam através da magia.

Original English

"It seems that my laws have not been obeyed, for even these monstrous spiders defy me by means of Magic."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy aconselhou a não se deter nisso no momento, sugerindo que se concentrassem em encontrar uma maneira de escapar da armadilha.

Original English

"Never mind that now,"said Dorothy; "let's see what we can do to get out of this trap."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Eles examinaram cuidadosamente a teia e ficaram surpresos com sua resistência. Apesar de ser mais fina do que a seda mais delicada, ela permaneceu firme contra suas tentativas de rompê-la, mesmo quando usaram todo o seu peso.

Original English

They now examined the web with great care and were amazed at its strength. Although finer than the finest silken hairs, it resisted all their efforts to work through, even though both girls threw all their weight against it.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma disse que eles precisavam encontrar uma ferramenta capaz de cortar os fios da teia e sugeriu que a procurassem.

Original English

"We must find some instrument which will cut the threads of the web,"said Ozma, finally. "Let us look about for such a tool."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Eles vagaram pelos arbustos e finalmente chegaram a uma poça rasa formada por uma pequena fonte borbulhante. Dorothy se abaixou para beber e viu um caranguejo verde na água, do tamanho da sua mão.

Original English

So they wandered among the bushes and finally came to a shallow pool of water, formed by a small bubbling spring. Dorothy stooped to get a drink and discovered in the water a green crab, about as big as her hand.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O caranguejo tinha duas garras grandes e afiadas. Assim que Dorothy as notou, percebeu que aquelas garras poderiam salvá-los.

Original English

The crab had two big, sharp claws, and as soon as Dorothy saw them she had an idea that those claws could save them.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ela chamou o caranguejo, pedindo que ele sáísse da água porque queria falar com ele.

Original English

"Come out of the water,"she called to the crab; "I want to talk to you."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O caranguejo subiu preguiçosamente à superfície e agarrou uma rocha. Com a cabeça fora d'água, ele perguntou de forma irritada o que eles queriam.

Original English

Rather lazily the crab rose to the surface and caught hold of a bit of rock. With his head above the water he said in a cross voice: "What do you want?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy disse que eles precisavam que ele cortasse a teia das aranhas roxas com suas garras para que pudessem passar, e perguntou se ele podia fazer isso.

Original English

"We want you to cut the web of the purple spiders with your claws, so we can get through it,"answered Dorothy. "You can do that, can't you?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O caranguejo disse que achava que podia, mas então perguntou o que eles lhe dariam se ele o fizesse.

Original English

"I suppose so,"replied the crab. "But if I do what will you give me?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma perguntou a ele o que ele queria.

Original English

"What do you wish?"Ozma inquired.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O caranguejo disse que desejava ser branco em vez de verde, porque caranguejos verdes são comuns enquanto os brancos são raros, e as aranhas roxas têm medo de caranguejos brancos. Ele perguntou se eles poderiam torná-lo branco se ele cortasse a teia para eles.

Original English

"I wish to be white, instead of green,"said the crab. "Green crabs are very common, and white ones are rare; besides the purple spiders, which infest this hillside, are afraid of white crabs. Could you make me white if I should agree to cut the web for you?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma concordou que poderia fazer isso sem dificuldade. Para provar sua honestidade, ela disse que mudaria a cor do caranguejo imediatamente.

Original English

"Yes," said Ozma, "I can do that easily. And, so you may know I am speaking the truth, I will change your color now."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma tocou a lagoa com sua varinha de prata, e o caranguejo ficou branco como a neve, exceto por seus olhos pretos. A criatura admirou seu reflexo e lentamente saiu da lagoa, recuando em direção à teia. Quando Dorothy viu como era lento, gritou de frustração, depois pegou o caranguejo e correu para a teia.

Original English

She waved her silver wand over the pool and the crab instantly became snow-white — all except his eyes, which remained black. The creature saw his reflection in the water and was so delighted that he at once climbed out of the pool and began moving slowly toward the web, by backing away from the pool. He moved so very slowly that Dorothy cried out impatiently: "Dear me, this will never do!" Caching the crab in her hands she ran with him to the web.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Mesmo assim, Dorothy teve que levantar o caranguejo para que ele pudesse alcançar a teia roxa e cortar fio por fio com suas pinças.

Original English

She had to hold him up even then, so he could reach with his claws strand after strand of the filmy purple web, which he was able to sever with one nip.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Assim que houve uma abertura grande o suficiente, Dorothy colocou o caranguejo branco de volta na lagoa e retornou para Ozma. Elas passaram pela teia bem a tempo, porque várias aranhas roxas haviam notado o dano. Se as garotas não tivessem passado rapidamente, as aranhas teriam consertado a teia e as prendido novamente.

Original English

When enough of the web had been cut to allow them to pass, Dorothy ran back to the pool and placed the white crab in the water, after which she rejoined Ozma. They were just in time to escape through the web, for several of the purple spiders now appeared, having discovered that their web had been cut, and had the girls not rushed through the opening the spiders would have quickly repaired the cuts and again imprisoned them.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma e Dorothy correram o mais rápido que podiam. As aranhas furiosas lançaram fios de teia contra elas, tentando capturá-las, mas as garotas conseguiram escapar e subir até o topo da colina.

Original English

Ozma and Dorothy ran as fast as they could and although the angry spiders threw a number of strands of web after them, hoping to lasso them or entangle them in the coils, they managed to escape and clamber to the top of the hill.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

The Mist Maidens

Pt/En

Português

Ozma e Dorothy olharam do topo da colina e viram um vale cheio de uma névoa espessa, semelhante a fumaça. Elas ficaram surpresas.

Original English

From the top of the hill Ozma and Dorothy looked down into the valley beyond and were surprised to find it filled with a floating mist that was as dense as smoke.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A névoa cobriu o vale completamente, mas do outro lado elas podiam ver uma linda colina gramada.

Original English

Nothing in the valley was visible except these rolling waves of mist, but beyond, on the other side, rose a grassy hill that appeared quite beautiful.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy perguntou a Ozma se elas deveriam entrar na névoa espessa e correr o risco de se perder, ou esperar que ela clareasse.

Original English

"Well,"said Dorothy, "what are we to do, Ozma? Walk down into that thick fog, an' prob'bly get lost in it, or wait till it clears away?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma duvidava que a névoa clareasse em breve, então achou que elas precisavam se aventurar nela para continuar.

Original English

"I'm not sure it will clear away, however long we wait,"replied Ozma, doubtfully. "If we wish to get on, I think we must venture into the mist."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy protestou que elas não conseguiam ver para onde estavam indo e temia que coisas perigosas pudessem estar escondidas na névoa.

Original English

"But we can't see where we're going, or what we're stepping on,"protested Dorothy. "There may be dreadful things mixed up in that fog, an' I'm scared just to think of wading into it."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma hesitou, olhando os montes cinzentos e ameaçadores. Após um silêncio pensativo, concluiu que aquele devia ser um Vale de Névoa, onde as nuvens nunca se dissipavam apesar do sol acima. Raciocinou que as Donzelas da Névoa, que eram fadas, deviam viver ali e responderiam ao seu chamado.

Original English

Even Ozma seemed to hesitate. She was silent and thoughtful for a little while, looking at the rolling drifts that were so gray and forbidding. Finally she said: "I believe this is a Mist Valley, where these moist clouds always remain, for even the sunshine above does not drive them away. Therefore the Mist Maids must live here, and they are fairies and should answer my call."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ela juntou as mãos em concha na boca e emitiu um grito claro, parecido com o de um pássaro, que ecoou sobre a névoa. Logo, um som semelhante respondeu de longe, como um eco.

Original English

She placed her two hands before her mouth, forming a hollow with them, and uttered a clear, thrilling, bird- like cry. It floated far out over the mist waves and presently was answered by a similar sound, as of a far- off echo.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy ficou impressionada. Ela já tinha visto muitas maravilhas nesta terra de fadas, mas aquilo era novo. Normalmente, Ozma era simples, alegre e adorável como qualquer garota comum, mas possuía uma dignidade tranquila mesmo nos momentos mais felizes.

Original English

Dorothy was much impressed. She had seen many strange things since coming to this fairy country, but here was a new experience. At ordinary times Ozma was just like any little girl one might chance to meet — simple, merry, lovable as could be — yet with a certain reserve that lent her dignity in her most joyous moods.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Mas em outras ocasiões, quando se sentava em seu trono comandando seus súditos ou usava seus poderes de fada, Dorothy e todos os outros ficavam admirados diante de sua jovem e encantadora governante, reconhecendo sua superioridade.

Original English

There were times, however, when seated on her throne and commanding her subjects, or when her fairy powers were called into use, when Dorothy and all others about her stood in awe of their lovely girl Ruler and realized

her superiority.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma esperou. Logo, belas formas ergueram-se da névoa, vestidas em roupas cinzentas e fluidas que se misturavam com a névoa. Seus cabelos eram da mesma cor; apenas seus braços brilhantes e rostos pálidos e adoráveis revelavam que eram seres vivos e inteligentes respondendo ao chamado de uma fada irmã.

Original English

Ozma waited. Presently out from the billows rose beautiful forms, clothed in fleecy, trailing garments of gray that could scarcely be distinguished from the mist. Their hair was mist-color, too; only their gleaming arms and sweet, pallid faces proved they were living, intelligent creatures answering the call of a sister fairy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

As Donzelas da Névoa, semelhantes a ninfas do mar, descansavam sobre as nuvens e olhavam interrogativamente para as duas garotas na margem. Uma se aproximou, e Ozma pediu que as levassem para a encosta oposta, pois estavam com medo de se aventurar na névoa. Ela se apresentou como Princesa Ozma de Oz e sua amiga Dorothy, também uma Princesa de Oz.

Original English

Like sea nymphs they rested on the bosom of the clouds, their eyes turned questioningly upon the two girls who stood upon the bank. One came quite near and to her Ozma said: "Will you please take us to the opposite hillside? We are afraid to venture into the mist. I am Princess Ozma of Oz, and this is my friend Dorothy, a Princess of Oz."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

As Donzelas da Névoa se aproximaram, estendendo os braços.

Original English

The Mist Maids came nearer, holding out their arms.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma avançou sem hesitação e permitiu que a abraçassem, e Dorothy reuniu coragem para segui-la.

Original English

Without hesitation Ozma advanced and allowed them to embrace her and Dorothy plucked up courage to follow.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

As Donzelas da Névoa as seguraram com muita suavidade. Dorothy observou que seus braços pareciam frios e nebulosos, nada reais, mas ainda assim sustentaram as duas garotas acima das ondas e flutuaram com elas tão rapidamente para a encosta verde oposta que as garotas ficaram surpresas ao se verem sentadas na grama antes mesmo de perceberem que haviam partido.

Original English

Very gently the Mist Maids held them. Dorothy thought the arms were cold and misty — they didn't seem real at all — yet they supported the two girls above the surface of the billows and floated with them so swiftly to the green hillside opposite that the girls were astonished to find themselves set upon the grass before they realized they had fairly started.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ozma expressou sua gratidão, e Dorothy também as agradeceu pelo serviço.

Original English

"Thank you!" said Ozma gratefully, and Dorothy also added her thanks for the service.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

As Donzelas da Névoa não responderam. Em vez disso, sorriram e acenaram adeus enquanto flutuavam de volta para a névoa e desapareciam.

Original English

The Mist Maids made no answer, but they smiled and waved their hands in good-bye as again they floated out into the mist and disappeared from view.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

The Magic Tent

Pt/En

Português

Dorothy riu e comentou que havia sido mais fácil do que esperava. Ela reconheceu que às vezes era recompensador ser uma fada de verdade, mas não gostaria de ser do tipo que vivia perpetuamente em uma terrível névoa.

Original English

"Well," said Dorothy with a laugh, "that was easier than I expected. It's worth while, sometimes, to be a real fairy. But I wouldn't like to be that kind, and live in a dreadful fog all the time."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Eles subiram a margem e descobriram uma planície encantadora que se estendia por quilômetros em todas as direções. Flores silvestres perfumadas pontilhavam a grama, e arbustos ostentavam lindas flores e frutas deliciosas. De vez em quando, grupos de árvores majestosas realçavam a beleza da paisagem. No entanto, não havia casas ou qualquer sinal de habitantes.

Original English

They now climbed the bank and found before them a delightful plain that spread for miles in all directions. Fragrant wild flowers were scattered throughout the grass; there were bushes bearing lovely blossoms and luscious fruits; now and then a group of stately trees added to the beauty of the landscape. But there were no dwellings or signs of life.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Glossary: New Words

Words introduced by the simplified reading that do not occur in the complete original English text. Each entry shows up to five real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

ability ə'bilɪti (3 occurrences)

Português: habilidade

Simple English: The skill or power to do something.

Example: *She has the ability to speak three languages.*

Uses in this book:

1. Because of this special ability, the Sorceress believed Ozma could achieve more good by herself than with many followers. [Back to B1](#)
2. Glinda asked if Ozma had the ability to bring the island up to the surface of the water.
3. They complimented Ervic on his intelligence and ability to trick Reera.

achieve ə'tʃi:v (5 occurrences)

Português: alcançar

Simple English: To successfully do or finish something.

Example: *She worked hard to achieve her goal.*

Uses in this book:

1. Because of this special ability, the Sorceress believed Ozma could achieve more good by herself than with many followers. [Back to B1](#)
2. The Silver Wand was Ozma's only means of protection and attack, and she could achieve many things with its power. [Back to B1](#)
3. The happiness that comes from working hard and thinking carefully to achieve something desired would be completely lost.
4. Ozma's goal was to help the Skeezers and Flatheads become free and happy, and she believed she could achieve this.
5. Glinda proposed that their plan should be to use the magic they had to achieve their goal in a different way.

affect ə'fɛkt (1 occurrence)

Português: afetar

Simple English: To change or influence something.

Example: *The medicine does not affect her other senses.*

Uses in this book:

1. She mentioned that time does not significantly affect life in the Land of Oz because people do not age, get sick, or die there as they do elsewhere. [Back to B1](#)

aggressive /ə'grɛsɪv/ (1 occurrence)

Português: agressivo

Simple English: Behaving in a forceful or angry way towards others.

Example: *His aggressive behavior during the meeting made everyone uncomfortable.*

Uses in this book:

1. She warned that it could be dangerous for the Majesty to travel to unknown lands, where the people might be aggressive and ready for war. [Back to B1](#)

area 'ɛəriə (8 occurrences)

Português: área

Simple English: a space or part of a place

Example: *She ran across a small open area.*

Uses in this book:

1. Ozma was surprised and said she did not know there was a lake in that area. [Back to B1](#)
2. The area around the Emerald City is very populated. [Back to B1](#)
3. Ozma and her friend stopped in a flat, grassy area.
4. In the middle of the large, flat area was a bigger building.
5. He explained that his commands were final and that he was in charge of the Flatheads in that area.

areas 'ɛəriəz (2 occurrences)

Português: áreas

Simple English: Parts of a place or land.

Example: *The hills and flat areas rose from the ocean.*

Uses in this book:

1. Most people in Oz do not know these distant areas well. [Back to B1](#)
2. As night arrived, all the areas inside the Great Dome, including the streets and houses, were illuminated by bright, strong lamps.

arriving ə'raɪvɪŋ (2 occurrences)

Português: chegando

Simple English: To come to a place.

Example: *The prisoner was arriving in the village.*

Uses in this book:

1. She had seen many unusual things since arriving in this magical land, but this was a new experience. [Back to B1](#)
2. Ozma, Dorothy, and Lady Aurex were very happy to see their friends arriving to help them.

bite /baɪt/ (1 occurrence)

Português: morder; mordida; mordem

Simple English: To use teeth to cut into something.

Example: *Be careful, that dog might bite if you get too close.*

Uses in this book:

1. The crab was able to cut through the thin purple threads of the web with a single bite. [Back to B1](#)

blocked blɒkt (3 occurrences)

Português: bloqueado

Simple English: stopped from going through

Example: *Hills blocked the area on three sides.*

Uses in this book:

1. Suddenly, they stopped because something blocked their path. [Back to B1](#)

2. If a solid wall blocked them, they would be trapped.
3. But suddenly, the ape stood up and blocked his view of the cupboard.

burying *'berɪŋ* (1 occurrence)

Português: enterra

Simple English: Putting something under the ground.

Example: *They are burying the old dog in the garden.*

Uses in this book:

1. For example, evil magicians could harm her in many ways, like cutting her into pieces or burying her deep underground. [Back to B1](#)

calm */kɑ:m/* (2 occurrences)

Português: calma; acalmar; tranqüilo

Simple English: Weather without wind, storm, or turbulent atmospheric conditions.

Example: *The sea was calm, making it perfect for sailing.*

Uses in this book:

1. Usually, Ozma was like any other young girl, friendly and pleasant, but she also had a calm and dignified manner, even when she was happy. [Back to B1](#)
2. Glinda replied with a calm smile.

cautioned *'kɔ:ʃənd* (1 occurrence)

Português: avisou

Simple English: warned someone to be careful

Example: *She cautioned him about the dangerous road.*

Uses in this book:

1. Glinda also cautioned Dorothy not to use the ring unless she was in extreme danger, as Princess Ozma could protect her from smaller problems. [Back to B1](#)

checked *tʃekt* (2 occurrences)

Português: verificou

Simple English: looked carefully to see if everything is okay

Example: *He checked his wife for injuries.*

Uses in this book:

1. Glinda checked the records several times each day. [Back to B1](#)
2. Glinda checked her Great Book of Records daily for news about Ozma and Dorothy's journey.

cleaning *'kli:nɪŋ* (2 occurrences)

Português: limpando

Simple English: removing dirt from something

Example: *Two sailors were cleaning the ship's decks.*

Uses in this book:

1. The Spider King explained that they needed someone to do housework because his people disliked cleaning, dusting, and washing dishes. [Back to B1](#)
2. After cleaning, Ervic should fill it with fresh water and hold it over the side of the boat.

colourful *'kɒləfʊl* (3 occurrences)

Português: coloridos

Simple English: Having many bright or different colors.

Example: *His spear and shield were colourful.*

Uses in this book:

1. The grass had many colourful, sweet-smelling flowers. [Back to B1](#)
2. She was made from a colourful patchwork quilt, cut and filled with cotton.
3. At one point, Reera reached into a drawer in her cupboard and touched a wolf, changing it into a bird with beautiful, colourful feathers.

complicated /'kɒmplɪkeɪtɪd/ (1 occurrence)

Português: complicado; complicada

Simple English: Involving many parts, making it difficult to understand.

Example: *The instructions for assembling the furniture are quite complicated and unclear.*

Uses in this book:

1. Dorothy said the situation was complicated. [Back to B1](#)

confident 'kɒnfɪdənt (1 occurrence)

Português: confiante

Simple English: feeling sure about your abilities

Example: *He said they must be very confident to handle the situation.*

Uses in this book:

1. However, Ozma was confident they were heading in the correct direction and would find it eventually. [Back to B1](#)

confirmed kən'fɜ:rmɪd (11 occurrences)

Português: confirmado

Simple English: Shown to be true.

Example: *This was confirmed when pygmies surrounded them.*

Uses in this book:

1. Dorothy confirmed that was all the book said. [Back to B1](#)
2. She confirmed that the lake was there, and on an island in the lake lived the people called the Skeezers. [Back to B1](#)
3. Dorothy confirmed that the enemy had succeeded. [Back to B1](#)
4. Ozma confirmed that she could easily do what was asked. [Back to B1](#)
5. The man confirmed that he was the leader.

confused /kən'fju:zd/ (6 occurrences)

Português: confuso; confundido; baralhado

Simple English: Feeling uncertain because something is unclear or hard understand.

Example: *He felt confused after reading the instructions multiple times without clarity.*

Uses in this book:

1. Ozma and Glinda looked at the Record and appeared surprised and confused. [Back to B1](#)
2. The Sorceress told the Majesty that she was also confused. [Back to B1](#)
3. A few Flatheads heard the sound of their feet on the stone floor and looked around, confused.
4. Red Reera might have been confused, but her face could not show it because it was covered with hair.
5. The Wizard was confused about who the three visitors were, but he did not show it so they would not feel embarrassed.

current /'kʌrənt/ (2 occurrences)

Português: atual; corrente; actual

Simple English: Happening or existing now in the present time.

Example: *The current news highlights major events happening around the world today.*

Uses in this book:

1. Dorothy responded that they would likely discover a great deal on their current trip and would learn about the Skeezers and Flatheads. [Back to B1](#)
2. They offered that if the person promised to help them and be loyal, she could help them return to their original forms and save herself and her people from current dangers.

currently /'kʌrəntli/ (2 occurrences)

Português: atualmente; momento; presentemente

Simple English: At the present moment or existing at this time.

Example: *I am currently learning how to cook Italian dishes.*

Uses in this book:

1. Ozma answered that she was currently thinking about that. [Back to B1](#)

2. Glinda told them that Princess Ozma was currently imprisoned.

damaged ˈdæmɪdʒd (1 occurrence)

Português: danificado

Simple English: broken or harmed

Example: *The damaged car needs repairs.*

Uses in this book:

1. Just then, several purple spiders appeared, having noticed their web was damaged. [Back to B1](#)

damaging ˈdæmɪdʒɪŋ (1 occurrence)

Português: prejudicial

Simple English: Causing harm or injury.

Example: *Jem thought about damaging the doll.*

Uses in this book:

1. Ozma explained that it would be difficult to get through the bushes without damaging their dresses. [Back to B1](#)

disagreed ˌdɪzəˈɡriːd (5 occurrences)

Português: discordou

Simple English: to have a different opinion

Example: *Professor Porter disagreed.*

Uses in this book:

1. Ozma disagreed, saying it was not right to ignore them. [Back to B1](#)
2. The Su-dic disagreed, saying he first wanted to capture the Queen of the Skeezers and destroy her magic.
3. Glinda disagreed with the Wizard.
4. The Skeezer disagreed and said no.
5. Ervic strongly disagreed.

disagreement ˌdɪzəˈɡri:mənt (2 occurrences)

Português: discordância

Simple English: a situation where people have different opinions

Example: *He showed his disagreement by not obeying.*

Uses in this book:

1. She intended to settle their disagreement fairly. [Back to B1](#)
2. She explained that it was her job to solve the disagreement, not theirs.

discussing dɪˈskʌsɪŋ (1 occurrence)

Português: discutindo

Simple English: talking about a subject

Example: *She was thinking about the person they were discussing.*

Uses in this book:

1. When Dorothy finally joined them, Ozma and Glinda were discussing how to make the people happier, even though they were already very content. [Back to B1](#)

elsewhere /ˈɛlsweər/ (1 occurrence)

Português: noutro lugar; alhures

Simple English: At, in, or to another place, not here.

Example: *I decided to look for a job elsewhere, outside my city.*

Uses in this book:

1. She mentioned that time does not significantly affect life in the Land of Oz because people do not age, get sick, or die there as they do elsewhere. [Back to B1](#)

enjoy ɪnˈdʒɔɪ (3 occurrences)

Português: aproveitar

Simple English: to feel pleasure doing something

Example: *They enjoy playing football.*

Uses in this book:

1. Glinda smiled because she was happy to see them enjoy themselves while they worked. [Back to B1](#)

2. He was very proud and often showed off his intelligence and knowledge, so others did not enjoy spending time with him.
3. This friend had three children, and she believed the children would enjoy having the fishes as pets.

envy 'ɛnvi (1 occurrence)

Português: inveja

Simple English: A feeling of wanting what someone else has.

Example: *He said, with envy, that the two loved each other very much.*

Uses in this book:

1. Some of the young women looked at the moving thing with envy. [Back to B1](#)

eventually /ɪ'ventʃuəli/ (4 occurrences)

Português: eventualmente; acabou; conseqüentemente

Simple English: After a series of events or extended period.

Example: *We eventually found the solution after many trials and errors.*

Uses in this book:

1. Therefore, by exploring one place at a time, they would eventually become knowledgeable about every part of Oz. [Back to B1](#)
2. Eventually, they arrived at a wide hill covered in thick bushes, which the wagon could not go through. [Back to B1](#)
3. However, Ozma was confident they were heading in the correct direction and would find it eventually. [Back to B1](#)
4. A bronzefish stated that they knew Ooo-ee-oh would eventually face the punishment she deserved.

example ɪg'zæmpəl (1 occurrence)

Português: exemplo

Simple English: A thing or person that shows how to do something.

Example: *She is a good example for her classmates.*

Uses in this book:

1. For example, evil magicians could harm her in many ways, like cutting her into pieces or burying her deep underground. [Back to B1](#)

exception /ɪk'sɛpʃən/ (1 occurrence)

Português: exceção

Simple English: A case that is different from the others.

Example: *Everyone was late except for one exception.*

Uses in this book:

1. The south is an exception, as Glinda lives there, and Dorothy often traveled to that region for exploration. [Back to B1](#)

extreme /ɪk'stri:m/ (1 occurrence)

Português: extrema; radicais; exagerado

Simple English: Very high in intensity or degree of conditions.

Example: *We experienced extreme temperatures this summer, leading to heat advisories everywhere.*

Uses in this book:

1. Glinda also cautioned Dorothy not to use the ring unless she was in extreme danger, as Princess Ozma could protect her from smaller problems. [Back to B1](#)

familiar /fə'mɪliər/ (2 occurrences)

Português: conhece

Simple English: Easily recognized due to previous experience with it.

Example: *The song was familiar to me, but I couldn't remember the artist.*

Uses in this book:

1. The Gillikin Country is the least familiar region to the people of Oz. [Back to B1](#)

2. She explained that it was her responsibility to be familiar with all the people and hidden places in Oz. [Back to B1](#)

focus 'foukəs (1 occurrence)

Português: focar

Simple English: To pay attention to one thing.

Example: *He wanted to focus on their safety first.*

Uses in this book:

1. She suggested they should focus on finding a way to get out of their difficult situation. [Back to B1](#)

gap *gæp* (1 occurrence)

Português: hiato

Simple English: A space or opening between two things.

Example: *There is a big gap between the two walls.*

Uses in this book:

1. If Dorothy and Ozma had not hurried through the gap, the spiders would have repaired the web and trapped them again. [Back to B1](#)

giant */'dʒaɪənt/* (1 occurrence)

Português: gigante; enorme

Simple English: Extremely large and powerful human-like fictional creature.

Example: *The giant lifted the boulder with one hand during the battle.*

Uses in this book:

1. It was a very large web, like one made by giant spiders. [Back to B1](#)

happier *'hæpiər* (4 occurrences)

Português: mais feliz

Simple English: feeling more joy or pleasure

Example: *Everyone felt happier and more relaxed.*

Uses in this book:

1. When Dorothy finally joined them, Ozma and Glinda were discussing how to make the people happier, even though they were already very content. [Back to B1](#)
2. She thought this would make people happier.
3. These women used their magic only for good things, and they taught the Flatheads how to make useful items, like metal clothing, which made them happier.
4. Ozma's words made the Skeezers feel much happier.

happily 'hæpɪli (3 occurrences)

Português: felizmente

Simple English: in a happy way

Example: *She smiled happily at the good news.*

Uses in this book:

1. They ran up the palace steps, laughing and talking happily, as if they were not the most important people in the beautiful fairyland. [Back to B1](#)
2. They visited each other's lands and lived happily.
3. The Wizard happily agreed that he could help them find Glinda.

helpers 'hɛlpərz (6 occurrences)

Português: ajudantes

Simple English: People who help others.

Example: *He hunted a lion with many helpers.*

Uses in this book:

1. Many beautiful young women, her helpers, were with her. [Back to B1](#)
2. The helpers could see pretty fields and trees from the palace. [Back to B1](#)
3. She told her helpers that she was going on a journey and might be gone for a while.
4. The three wise magic helpers, who used to rule the Flatheads kindly, went with Princess Ozma and her group.
5. He was worried because the three magic helpers had returned to their original forms and were coming back.

housework 'haʊswɜrk (1 occurrence)

Português: trabalho doméstico

Simple English: Jobs like cleaning and cooking done at home.

Example: *She did her housework well.*

Uses in this book:

1. The Spider King explained that they needed someone to do housework because his people disliked cleaning, dusting, and washing dishes. [Back to B1](#)

ignore /ɪg'no:r/ (3 occurrences)

Português: ignorar

Simple English: To intentionally pay no attention to someone or something.

Example: *It's not polite to ignore someone when they are speaking to you.*

Uses in this book:

1. Ozma disagreed, saying it was not right to ignore them. [Back to B1](#)
2. She added that the Queen was a powerful witch and it was unwise to criticize her or ignore her orders.
3. The ape thought Ervic knew it did not harm anyone, which made him brave enough to ignore the order to leave.

ignored ɪg'no:rd (4 occurrences)

Português: ignorado

Simple English: did not pay attention to someone or something

Example: *The boys ignored him and kept preparing the fire.*

Uses in this book:

1. Glinda suggested that if Ozma ignored these people, she might not hear about their problems again. [Back to B1](#)
2. When the Flatheads ignored their orders, the Skeezers put guards by the lake to stop them from fishing.
3. He claimed the trouble started because the Skeezers ignored his law.
4. Ervic ignored the spiders.

involved ɪn'vɑ:lvd (2 occurrences)

Português: envolvido

Simple English: To have taken part or been included in an activity or situation.

Example: *Several people must have been involved.*

Uses in this book:

1. She did not expect any problems and planned to speak kindly to the people involved. [Back to B1](#)
2. The path involved going up ten steps, then down five, and then turning.

Issue /'ɪʃuː/ (2 occurrences)

Português: questão; problema; edição

Simple English: Problem or difficulty requiring attention or resolution.

Example: *Raising funds for education is a crucial issue in many communities today.*

Uses in this book:

1. Dorothy argued that the issue was not about being afraid. [Back to B1](#)
2. Lady Aurex responded that Dorothy would be correct if that were the only issue.

item 'aɪtəm (1 occurrence)

Português: item

Simple English: a thing or object

Example: *The key was the only item she did not understand.*

Uses in this book:

1. The Record Book is a magical item, perhaps the most special in any fairyland. [Back to B1](#)

items 'aɪtəmz (7 occurrences)

Português: objetos

Simple English: Things or objects, especially small ones.

Example: *Clayton said he wished they had left those items.*

Uses in this book:

1. She values it more than all her magical items. [Back to B1](#)
2. Normally, Dorothy would bring a basket with food and other necessary items for an exploration trip.
3. These women used their magic only for good things, and they taught the Flatheads how to make useful items, like metal clothing, which made them happier.
4. She invited them to a meal and stole their magical items.
5. Ozma explained it was unfortunate that the Queen kept her secrets, as no one else could use the items in the room.

knowledgeable *'na:ldʒ.ə.bəl* (1 occurrence)

Português: sábio

Simple English: having a lot of information and understanding

Example: *She is knowledgeable about history.*

Uses in this book:

1. Therefore, by exploring one place at a time, they would eventually become knowledgeable about every part of Oz. [Back to B1](#)

lack */læk/* (1 occurrence)

Português: falta; ausência; faltam

Simple English: To be without enough of something needed or desired.

Example: *He lacks the skills necessary for this job application.*

Uses in this book:

1. These records are always true, though sometimes they lack details. [Back to B1](#)

lunged *lɪndʒd* (1 occurrence)

Português: avançou rapidamente

Simple English: moved forward suddenly to attack or reach something

Example: *The dog lunged at the ball.*

Uses in this book:

1. The Spider King threatened to see about it and lunged at Dorothy with his claws. [Back to B1](#)

messy *'mes.i* (1 occurrence)

Português: bagunçado

Simple English: Not clean or tidy.

Example: *Her desk is always messy.*

Uses in this book:

1. She said the Sawhorse created its own wind, which made their hair messy. [Back to B1](#)

mission /'mɪʃən/ (2 occurrences)

Português: missão

Simple English: A specific operation carried out in outer space.

Example: *The mission aims to gather data about Jupiter's atmosphere and moons.*

Uses in this book:

1. She explained that two girls would not seem dangerous and people would think they were on a peaceful mission. [Back to B1](#)
2. When Betsy and Trot heard about the rescue mission, they asked the Wizard if they could join.

navigate 'nævɪgeɪt (1 occurrence)

Português: navegar

Simple English: to find your way in a place

Example: *We needed a map to navigate the city.*

Uses in this book:

1. The thick bushes were as tall as the girls' heads, making it hard to navigate. [Back to B1](#)

normal 'nɔːməl (10 occurrences)

Português: normal

Simple English: usual or regular

Example: *It was a normal day at school.*

Uses in this book:

1. But Dorothy was still a normal person. [Back to B1](#)
2. They had small noses and normal mouths.
3. The Su-dic told Ozma that for peace to happen, the Skeezers must change his wife back to her normal form.
4. The Su-dic did not notice these actions because they seemed normal.
5. They also wanted to catch the fish because they were afraid the three Adepts might return to their normal forms.

northern /'nɔ:rðərn/ (2 occurrences)

Português: norte; setentrional; nórdica

Simple English: Positioned in or toward the north direction geographically relative.

Example: *The northern part of the country is known for its beautiful landscapes.*

Uses in this book:

1. Ozma explained that the Skeezer Country is located at the far northern edge of the Gillikin Country, bordered by a desert and mountains. [Back to B1](#)
2. The map showed the Skeezer Country in the far northwest part of Oz, next to the northern desert. [Back to B1](#)

northwest ,nɔ:rθ'wɛst (1 occurrence)

Português: noroeste

Simple English: The direction between north and west.

Example: *The river flows towards the northwest.*

Uses in this book:

1. The map showed the Skeezer Country in the far northwest part of Oz, next to the northern desert. [Back to B1](#)

occurs ə'kɜ:rz (1 occurrence)

Português: acontece

Simple English: to happen or take place

Example: *The event occurs every year in July.*

Uses in this book:

1. Its pages show a record of everything happening in the world at the exact moment it occurs. [Back to B1](#)

onto 'antu (7 occurrences)

Português: em cima de

Simple English: moving to a higher position on something

Example: *The cat jumped onto the table.*

Uses in this book:

1. The crab slowly came up from the water and held onto a rock. [Back to B1](#)

2. Ozma stepped off the bridge onto the marble floor, and Dorothy followed.
3. Its contents spilled onto the sand and were completely lost.
4. The Scarecrow agreed immediately, saying "Of course." However, as he spoke, he tripped over a croquet hoop and fell onto his face.
5. He would then carefully carve a new face onto it, ready to use it when the old one was no longer good.

outsiders ,aʊt'saɪdərz (2 occurrences)

Português: estranhos

Simple English: people who are not part of a group

Example: *They only followed the rule of strength with outsiders.*

Uses in this book:

1. They also used magic and usually stayed alone, not letting outsiders visit.

[Back to B1](#)

2. If the wall were visible, outsiders would easily find this path, making the wall useless.

pale /peɪl/ (1 occurrence)

Português: pálido; clarinho; empalidecer

Simple English: Skin lighter than usual, often due to illness.

Example: *She looked very pale after being sick for a week.*

Uses in this book:

1. Only their shining arms and pale, pretty faces showed that they were living beings who had answered the call of a fellow fairy. [Back to B1](#)

populated 'pɒpjəleɪtɪd (1 occurrence)

Português: povoado

Simple English: having many people living in a place

Example: *The area is densely populated.*

Uses in this book:

1. The area around the Emerald City is very populated. [Back to B1](#)

precious 'preʃəs (1 occurrence)

Português: preciosos

Simple English: very valuable or important

Example: *This ring is precious to her.*

Uses in this book:

1. Because it is so precious, the book is fixed to a large marble table with gold chains. [Back to B1](#)

region 'ri:dʒən (3 occurrences)

Português: região

Simple English: a particular area or part of a country

Example: *The people of the Gobi region spoke about apes.*

Uses in this book:

1. She admitted she did not know much about that region. [Back to B1](#)

2. The south is an exception, as Glinda lives there, and Dorothy often traveled to that region for exploration. [Back to B1](#)

3. The Gillikin Country is the least familiar region to the people of Oz. [Back to B1](#)

regions 'rɪdʒənz (2 occurrences)

Português: regiões

Simple English: large areas of land or countries

Example: *Rains came from regions like Tigre and Amhara.*

Uses in this book:

1. The regions near the desert have very few inhabitants. [Back to B1](#)

2. Ozma also explained that Oz had many different regions and people, but they all accepted her as their main ruler.

remark /rɪ'mɑ:rk/ (1 occurrence)

Português: observação; comentário; obs

Simple English: To express one's opinion through a statement.

Example: *He made a remark about the quality of the food at the restaurant.*

Uses in this book:

1. Ozma and Glinda did not pay attention to this remark, as they were seriously thinking about the important aspects of the planned adventure. [Back to B1](#)

remote *rɪ'moʊt* (2 occurrences)

Português: remoto

Simple English: Far away and not near cities or people.

Example: *They lived in a remote area.*

Uses in this book:

1. Ozma was traveling to the most remote part of the Gillikin Country. [Back to B1](#)
2. It was clear that no farmer lived there, and Ervic wondered who would choose to live in such a remote location.

responsibility *rɪˌspɒn.sɪ'bɪl.ɪ.ti* (1 occurrence)

Português: responsabilidade

Simple English: something you must do because it is your duty

Example: *They felt a deep responsibility to raise him well and guide him to happiness.*

Uses in this book:

1. She explained that it was her responsibility to be familiar with all the people and hidden places in Oz. [Back to B1](#)

retreat *rɪ'tri:t* (1 occurrence)

Português: recuar

Simple English: to move back from a fight or danger

Example: *The soldiers had to retreat from the battle.*

Uses in this book:

1. He then attacked Ozma, but she raised her Magic Wand, causing the monster to retreat as if struck. [Back to B1](#)

ride *raid* (1 occurrence)

Português: andar/cavalgar

Simple English: To sit on and travel using an animal or vehicle

Example: *Tarzan would ride on Tantor's back.*

Uses in this book:

1. So, they decided to ride there quickly on the Sawhorse. [Back to B1](#)

sense */sens/* (1 occurrence)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Uses in this book:

1. However, at other times, when Ozma sat on her throne and gave orders, or when she used her fairy powers, Dorothy and everyone else felt a sense of wonder. [Back to B1](#)

significantly */sig'nɪfɪkəntli/* (1 occurrence)

Português: significativamente; forma significativa; consideravelmente

Simple English: To a noticeable or considerable degree or extent.

Example: *The proposal was significantly better than any previous plan they had.*

Uses in this book:

1. She mentioned that time does not significantly affect life in the Land of Oz because people do not age, get sick, or die there as they do elsewhere. [Back to B1](#)

Slow */slou/* (3 occurrences)

Português: lento; devagar; retardar

Simple English: Not quick.

Example: *The bus was slow today.*

Uses in this book:

1. However, after a few hours, he had to slow down because there were fewer houses and no clear paths. [Back to B1](#)

2. The Wizard stated that this was a serious problem because it would slow down their travel.

3. Immediately, the island began to shake and move upwards with a slow, steady sound.

smelling *'smɛlɪŋ* (1 occurrence)

Português: cheirando

Simple English: using the nose to notice smells

Example: *The dog was smelling the flowers.*

Uses in this book:

1. The grass had many colourful, sweet-smelling flowers. [Back to B1](#)

suitable */'su:təbəl/* (2 occurrences)

Português: adequado; apropriado; indicado

Simple English: Appropriate and fitting for a particular purpose.

Example: *This dress is suitable for the wedding next week.*

Uses in this book:

1. However, she reminded Ozma that she had faced trouble from enemies before, and it was not suitable for the Ruler of Oz to put herself in danger.

[Back to B1](#)

2. Her clothes were fancy and detailed, suitable for someone serving the Queen.

tangle *'tæŋgəl* (1 occurrence)

Português: emaranhar

Simple English: To twist into a messy or confused mass.

Example: *The angry spiders tried to tangle them with many strands of web.*

Uses in this book:

1. The angry spiders threw many strands of web at them, trying to catch or tangle them. [Back to B1](#)

tasty *'teɪsti* (2 occurrences)

Português: saboroso

Simple English: Having a good flavor.

Example: *He wanted the tasty part of the animal.*

Uses in this book:

1. There were bushes with lovely flowers and tasty fruits, and sometimes tall trees made the view more beautiful. [Back to B1](#)
2. After they finished getting dressed, they found a warm and tasty breakfast waiting.

thinner *'θɪnər* (1 occurrence)

Português: mais fino

Simple English: having less width or thickness

Example: *The walls were thinner near the top of the dome.*

Uses in this book:

1. Even though the web was thinner than the finest silk threads, it did not break when they tried to get through it, even when they used all their strength. [Back to B1](#)

twice *twɑɪs* (1 occurrence)

Português: duas vezes

Simple English: Two times.

Example: *She could turn the ring twice to call Glinda for help.*

Uses in this book:

1. She explained that if Dorothy faced serious danger, she could turn the ring twice to call Glinda for help. [Back to B1](#)

type */taɪp/* (1 occurrence)

Português: tipo; digite; digitar

Simple English: A kind or category of something.

Example: *What type of music do you like?*

Uses in this book:

1. However, she did not want to be the type of fairy who lived in a terrible fog all the time. [Back to B1](#)

types *taɪps* (3 occurrences)

Português: tipos

Simple English: Different kinds or groups of something.

Example: *There are many types of people in the camp.*

Uses in this book:

1. While the Sorceress and the Wizard knew more types of magic, Ozma had a unique skill: she could make people love her and feel happy in her presence.

[Back to B1](#)

2. However, Ozma reminded Dorothy that even Glinda, who was a powerful sorceress, could not create all types of travel, and that no one could do everything.

3. The Lake of the Skeezers had many types and sizes of fish.

unique *ju'nik* (2 occurrences)

Português: único

Simple English: one of a kind

Example: *This city is unique in the world.*

Uses in this book:

1. While the Sorceress and the Wizard knew more types of magic, Ozma had a unique skill: she could make people love her and feel happy in her presence.

[Back to B1](#)

2. Ozma loved them for their unique qualities and trusted each one of them completely.

unlikely */ʌn'laɪkli/* (3 occurrences)

Português: improvável; susceptíveis; dificilmente

Simple English: Having a low chance of occurring or being.

Example: *It is unlikely that it will rain tomorrow, so let's go outside.*

Uses in this book:

1. Glinda knew that Ozma always followed her decisions and was unlikely to change her mind. [Back to B1](#)

2. It was a strong body that was unlikely to break.

3. They thought it was unlikely that Scraps, a girl made of cloth, could solve the problem of the sunken island when they, the Sorceress, and the Wizard could not.

using 'ju:zɪŋ (15 occurrences)

Português: usando

Simple English: Doing something with an object.

Example: *She is using a rope to climb.*

Uses in this book:

1. When Glinda goes away from home, she locks the book using five padlocks. [Back to B1](#)
2. She said that if the two new people were using magic, they were breaking the law and should be punished. [Back to B1](#)
3. A farmer made the Scarecrow using old clothes filled with straw. [Back to B1](#)
4. Ozma also said that it seemed her rules were not being followed, because even these large spiders were using magic against her. [Back to B1](#)
5. She thought they would first try to kill the fish, possibly using poison.